

# Relatório Anual FapUnifesp



2015



# Relatório Anual 2015



The background is an abstract collage of various patterns and colors. It features a mix of solid colors, halftone dots, and irregular shapes in shades of blue, green, yellow, and white. The patterns include a dense grid of small dots, a larger grid of larger dots, and some areas with a fine, repeating geometric pattern. The overall effect is a complex, layered visual texture.

0 ano  
FapUnifesp

Diversas mudanças internas na Fundação de Apoio da Universidade Federal de São Paulo, FapUnifesp, marcaram 2015. O ano foi período de ajuste administrativo. Entre eles, iniciaram-se processos de gestão mais eficazes para a mensuração de resultados, para a construção objetiva de metas de trabalho. A equipe de colaboradores passou a trabalhar de maneira mais coesa, identificando, com mais agilidade, questões a serem aprimoradas. Dando, com isso, um passo decisivo para a garantia da profissionalização dos seus sistemas de trabalhos. Estabelecer automação para o atendimento externo da Fundação, assim como para seus processos internos de trabalho, é uma das prioridades da Diretoria da FapUnifesp. O esforço de todos, empreendido em 2015, foi significativo para alcançarmos essa meta num futuro próximo. Construimos uma Fundação de Apoio mais saudável, do ponto de vista financeiro, mais equilibrada em seus gastos, e com maior foco no apoio efetivo à Comunidade Acadêmica da Unifesp. O presente Relatório de Gestão traz indicadores e resultados que asseguram transparência às atividades realizadas.

2015

# Sumário

## LISTA DE TABELAS

<b>8</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b>
<b>10</b>	<b>PALAVRA DO CONSELHO CURADOR</b>
<b>12</b>	<b>PALAVRA DA DIRETORIA</b>
<b>14</b>	<b>NOVA IDENTIDADE VISUAL &amp; NOVO SITE</b>
<b>16</b>	<b>FAPUNIFESP</b>
<b>18</b>	<b>A UNIFESP</b>
<b>20</b>	<b>INDICADORES &amp; RESULTADOS</b>
<b>26</b>	<b>AÇÕES FAPUNIFESP 2015</b>
<b>27</b>	<b>GERENCIAMENTO DE PROJETOS</b>
<b>36</b>	<b>FAP &amp; EVENTOS, CURSOS E BOLSISTAS - PROEX</b>
<b>40</b>	<b>CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO - PROEX</b>
<b>46</b>	<b>ENSAIOS CLÍNICOS</b>
<b>49</b>	<b>PROCESSO SELETIVO DA COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA DA UNIFESP - COREME</b>
<b>50</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FAPESP: RESERVA TÉCNICA INSTITUCIONAL UNIFESP RESERVA TÉCNICA FAPUNIFESP</b>
<b>52</b>	<b>APOIO A AÇÕES INSTITUCIONAIS</b>
<b>54</b>	<b>BOLSAS DE PROJETOS INTERNACIONAIS &amp; NACIONAIS NÃO GOVERNAMENTAIS</b>
<b>56</b>	<b>CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO &amp; APERFEIÇOAMENTO</b>
<b>58</b>	<b>EDITORA FAPUNIFESP</b>
<b>61</b>	<b>ESCRITÓRIO DE APOIO À PESQUISA</b>
<b>63</b>	<b>NÚCLEO DE GESTÃO DE PESQUISA – NGP</b>
<b>65</b>	<b>CONSELHOS &amp; DIRETORIA</b>

21	<b>Tabela 1</b>	Recursos Gerenciados em 2015
22	<b>Tabela 2</b>	Comparativo de Recursos Gerenciados   2015 X 2014
22	<b>Tabela 3</b>	Comparativo Recursos das Principais Atividades Gerenciadas   2015 X 2014
23	<b>Tabela 4</b>	Receita Operacional Líquida - 2015
23	<b>Gráfico</b>	Receita Operacional Líquida em %   2015
24	<b>Tabela 5</b>	Despesas Núcleo Estruturante Fundação   2015
25	<b>Tabela 6</b>	Despesas - Editora FapUnifesp, EAP e NGP   2015
25	<b>Tabela 7</b>	Comparativo de Valor Investido   2015 X 2014
31	<b>Tabela 8</b>	Gerenciamento dos Projetos Públicos Nacionais   2015
32	<b>Tabela 9</b>	Gerenciamento dos Projetos Privados Nacionais   2015
33	<b>Tabela 10</b>	Gerenciamento dos Projetos Internacionais   2015
35	<b>Tabela 11</b>	Projetos Prae   2015
36	<b>Tabela 12</b>	Eventos Credenciados na Proex Administrados pela FapUnifesp
36	<b>Tabela 13</b>	Comparativo de Eventos Credenciados na Proex Administrados pela Fapunifep   2015 X 2014
37	<b>Tabela 14</b>	Eventos Credenciados na Proex Administrados pela FapUnifesp
40	<b>Tabela 15</b>	Valor Administrado pela Fundação em Cursos Credenciados na Proex
40	<b>Tabela 16</b>	Alunos Inscritos Cursos Proex Administrados pela FapUnifesp
41	<b>Tabela 17</b>	Cursos Credenciados na Proex Administrados pela Fundação
45	<b>Tabela 18</b>	Repasse de verbas para departamentos da Unifesp
46	<b>Tabela 19</b>	Movimentação Financeira de Ensaios Clínicos
46	<b>Tabela 20</b>	Comparativo de Ensaios Clínicos   2015 X 2014
47	<b>Tabela 21</b>	Pesquisadores em Ensaios Clínicos
49	<b>Tabela 22</b>	Receita do Processo Seletivo - Coreme
50	<b>Tabela 23</b>	Números dos Projetos de Reserva Técnica FapUnifesp
51	<b>Tabela 24</b>	Detalhamento de Gastos: Projeto 2014 24942-8 - Valores Investidos (R\$)
51	<b>Tabela 25</b>	Detalhamento de Gastos: Projeto 2014 24941-1 - Valores Investidos (R\$)
53	<b>Tabela 26</b>	Bolsas para Ações Institucionais da Unifesp
54	<b>Tabela 27</b>	Bolsistas em Projetos com Recursos Internacionais e Nacionais Não Governamentais
55	<b>Tabela 28</b>	Bolsistas
57	<b>Tabela 29</b>	Cursos de Especialização & Bolsas Correlatas
58	<b>Tabela 30</b>	Investimento na Editoração de Livros Editora FapUnifesp
60	<b>Tabela 31</b>	Livros Publicados pela Editora FapUnifesp
61	<b>Gráfico</b>	Editais Publicados e Respektivas Áreas de Interesse
64	<b>Tabela 32</b>	Ensaios Clínicos Gerenciados - Quantidade e Áreas   NGP
64	<b>Tabela 33</b>	Pesquisadores Quantidade de seus Ensaios Clínicos   NGP
65	<b>Tabela 34</b>	Conselheiros e Representantes
66	<b>Tabela 35</b>	Conselheiros Fiscais
66	<b>Tabela 36</b>	Membros Diretoria

# Apresentação

**A reorganização administrativa da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, FapUnifesp, foi uma das atividades de maior impacto em 2015.**

O saneamento de seus processos financeiros foi atividade prioritária. As ações tomadas, nesse sentido, objetivaram o aprimoramento do atendimento prestado à Comunidade Acadêmica da Unifesp. Ao longo do ano, entre outras ações, prestadores de serviço especializados foram contratados para o levantamento e análise de dados contábeis, gerando relatórios financeiros mais objetivos, para garantir foco nas atividades de

controladoria da gestão. Em outras palavras, criar processos de trabalho com mais assertividade em relação à movimentação financeira. Desde 2013, a gestão da FapUnifesp é norteada para a celeridade em suas atividades, sempre agindo em acordo com as normas e leis vigentes do setor das fundações universitárias federais. Em 2015, os aspectos de transformação dos métodos e sistemas internos de trabalho, em decorrência

de decisões adotadas em anos anteriores, foram variados e atingiram todos os seus departamentos. Porém, esse trabalho, por vezes, não é tão evidente a alguns públicos de relacionamento. Isso acontece, pois o impacto das mudanças é gradual. Algumas modificações administrativas só são sentidas com o passar do tempo. Por sua vez, a Diretoria garante seu afinco no estabelecimento de uma Fundação mais moderna e apta a atender a demanda que lhe é apresentada. Facilitar o aprimoramento de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão dos docentes da Universidade é razão de existir da FapUnifesp. Nesse sentido, há o permanente empenho para se estabelecer, a



cada dia, um ambiente mais profissionalizado, em todas as suas ações.

O caminho da plena excelência profissional é longo e ainda está distante de ser completado.

Cotidianamente, são corrigidas inadequações nos processos de gestão, mediante a identificação de falhas administrativas ou de relacionamento. Aquilo que não é considerado positivo é revisto. Há uma constante análise sobre a abordagem dos assuntos para se modificar os modelos de trabalho quando necessário. Manter a contínua revisão de parâmetros e metas. Essa atitude é um dos pilares da cultura administrativa da Fundação. Isso garante renovação de processos, transparência e profissionalismo, tônica das

atividades em 2015.

A Unifesp consolida-se como uma das principais instituições de ensino superior do país. Em 10 anos, teve uma expansão exponencial em sua graduação, passando de 1,2 mil estudantes (em 2005) para 12 mil/ano em 2015. Essa é apenas uma das estatísticas da Universidade que revela a sua crescente relevância à sociedade brasileira, para a formação educacional de uma sociedade mais capaz de encontrar soluções aos desafios do presente. A FapUnifesp existe para colaborar com esse crescimento. Está apta a apoiar as mais diversas atividades da Universidade quando solicitada, em planos de trabalho, execução de projetos, soluções logística

para organização de cursos, concursos, eventos, entre outras demandas relacionadas. Assim, a Fundação, por seu trabalho cotidiano, reafirma sua ação de apoio e colaboração ao desenvolvimento institucional, acadêmico e científico da Universidade. ■

# Palavra do Conselho Curador

**Ao longo de 2015, a Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, FapUnifesp, teve significativa importância junto às demandas universitárias.**

Um dos destaques em seu trabalho é observado na elaboração de resoluções que regulamentam convênios entre a Unifesp e empresas; e passa a definir padrão administrativo para cursos de especialização. Quando essas resoluções estiverem concluídas, a previsão é que isso ocorra em 2016, elas se tornarão modelo à Instituição. O seu conteúdo determinará como a Comunidade Acadêmica deve agir nesses assuntos.

A FapUnifesp tem sido instância decisiva neste processo.

Os exemplos mencionados demonstram uma das razões fundamentais de existência prática da Fundação, que é mecanismo facilitador das atividades universitárias e tem como objetivo garantir o desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão da Unifesp. A cada ano, a Fundação avança em seu profissionalismo, seja nos aspectos administrativos, de atendimento aos seus públicos de relacionamento, ou em sua gestão de pessoas. Apesar de ainda haver muito por fazer, são inegáveis as conquistas. Sobretudo, ao se trabalhar pelo equilíbrio de suas contas. Num momento adverso

para a economia brasileira, como foi 2015, contamos com uma fundação de apoio empenhando-se para o equilíbrio financeiro e caminhando para a eficiência no seu atendimento. Isso traz muita tranquilidade para a Comunidade Acadêmica. Agora, precisamos de criatividade e responsabilidade para consolidarmos a Unifesp como referência educacional, de pesquisa, entre as instituições mais prestigiadas no ensino superior, nacional e internacionalmente. Em 2015, a despeito de todas as dificuldades vividas, com forte impacto no setor educacional, nossa avaliação melhorou consideravelmente. Entre outros índices elaborados pelo Ministério

de Educação, MEC, a Unifesp foi posicionada em 5º lugar dentre as melhores universidades do país, tendo saído da 10ª posição em 2013, e da 7ª em 2014. Ocupamos a primeira posição em execução orçamentária entre universidades federais. A Fundação é parte dessas conquistas ao trazer excelência em suas atividades. No próximo período, planeja-se o estabelecimento e implementação total de fluxos administrativos e informatizados. Estamos melhorando a cada ano e devemos continuar. Quando nossos pesquisadores e docentes fizerem uso da Fundação, como entidade mediadora de seus trabalhos acadêmicos, esperamos

que os processos, em todas suas etapas de execução, sejam mais transparentes e céleres. As decisões tomadas em 2015 asseguram o caminho para se chegar a esse patamar profissional. Muito disso, é fruto da dedicação e trabalho harmônico de seu corpo diretivo. Foi preciso coragem para realizar as modificações adotadas e as decisões tomadas. Sabemos da competência e seriedade da diretoria da Fundação na continuidade do trabalho. A FapUnifesp cresce a partir da união de seus funcionários e diretores, da confiança dos seus Conselheiros e da consolidação de ações profissionais. ■



**SORAYA SOUBHI  
SMAILI**

Reitora da  
Universidade Federal  
de São Paulo e  
Presidente do  
Conselho Curador

# Palavra da Diretoria

## **A gestão da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, FapUnifesp, é um desafio diário.**

Por um lado, há uma legislação específica que deve ser observada em sua totalidade. As leis foram criadas para regular o setor e padronizar ações necessárias, objetivando sempre lisura e total transparência das atividades. Do outro lado, existe a legítima demanda e especificidade dos seus públicos de relacionamento, como os pesquisadores das Comunidades Científicas, que buscam nas fundações apoio para seus trabalhos acadêmicos, estabelecer novos paradigmas

científicos e sociais, fazer educação e pesquisa em sua essência. Entre essas duas situações, encontra-se a diretoria da fundação, no caso da FapUnifesp, formada por professores da instituição dedicados a contemplar as especificidades de ambos os lados, garantindo o pleno funcionamento de suas atividades. Por isso, precisão administrativa é imprescindível para atender a Comunidade Acadêmica da Unifesp. Na FapUnifesp, foi introduzido, em 2015, a automação de seus

processos de gestão. Principalmente, de sua administração financeira. Houve a integração do funcionamento das suas atividades, desburocratizando padrões internos de trabalho. O que era realizado manualmente passou a ser automatizado. Um resultado prático pode ser identificado junto à concessão de bolsas, pedidos de compras, materiais e serviços, pagamento de autônomos. Essas ações serão percebidas mais evidentemente em 2016 quando ajustes serão feitos e possíveis incorreções solucionadas. Ainda há ações a serem tomadas para universalizarmos a automação de todos os processos da Fundação. Ao se automatizar a gestão da Fundação, são

aprimorados seus modelos de atendimento e controle. Quanto mais abrangente for essa situação, maior é seu profissionalismo. Conseqüentemente, a Unifesp é mais bem atendida em suas demandas. Processos automatizados criam produtos e serviços adequados. Estabelecem padrões de trabalho. Eliminam ruídos de comunicação e oferecem serviços mais adequados à demanda contemporânea do mercado. A gestão fica mais ágil, minimizando falhas humanas. São estabelecidos ambientes propícios para administração, comunicação, logística, entre outros. Sobretudo, alicerçam com mais segurança o apoio ao desenvolvimento

universitário. Vai ao encontro do aprimoramento do fluxo de trabalho da FapUnifesp iniciado em anos anteriores pela adoção de distintos modelos administrativos para garantir uma prestação de serviço sistematizada. Numa sociedade, como a brasileira, com demandas educacionais, científicas e tecnológicas tão prementes é necessário garantir a maior prestação possível para a realização do atendimento aos docentes e pesquisadores em suas atividades-fim. Com isso, ganham todos. O país por desenvolver processos modernos, professores e pesquisadores por possuírem condições de trabalho mais favoráveis

para a execução de seus trabalhos, alunos (em todos os níveis de formação) por dispor de ensino de qualidade e de maior abrangência. A Fundação é entendida, por todos que a compõem, como um dos agentes existentes nessas relações. Instância para apoiar a execução de atividades de ensino, pesquisa e extensão de referência. ■

# Nova identidade visual & novo site

**Em 2015, a Fundação passou por uma das mais significativas mudanças em sua comunicação externa. O seu logotipo foi reformulado.**

Torná-lo mais contemporâneo foi um dos principais motivos da mudança. A ação integra atividades de profissionalização de sua marca.

Para concepção da nova identidade foi contratado um prestador de serviço, com expertise em reformulação de marcas. “Elaborei estudos que traduzissem graficamente a ideia de união, integração, proposta pela FapUnifesp”, comenta a designer Ângela

Mendes, profissional responsável pelo trabalho. “A comunicação externa é fator decisivo para que as pessoas definam sua percepção acerca das instituições na sociedade. Cuidar da nossa imagem é zelar pelos compromissos firmados por todos na Universidade”, comentou à época, a então Diretora Vice-Presidente da FapUnifesp, Profa. Jane Zveiter de Moraes. O planejamento para a reformulação da marca iniciou-se em 2014.

Foram procurados alguns profissionais no mercado para a realização do trabalho; assim como foi refletida a importância da alteração. A ideia foi levada para reunião do Conselho Curador, em setembro de 2014, quando houve a sugestão para se realizar uma consulta à Comunidade Acadêmica da Universidade para a escolha da nova logomarca. Assim foi feito. A Diretoria organizou uma consulta online em que três marcas foram submetidas à apreciação, entre o final de fevereiro e início de março de 2015. A imagem com maior percentual de aprovação, entre os votantes, foi apresentada no final da primeira quinzena de março. A atualização do logo da



O antigo e o novo logotipo da FapUnifesp

FapUnifesp o deixou com uma linguagem visual mais nova. Foi um reposicionamento, maneira de apontar para o caminho e profissionalização das atividades da Fundação como um todo.

dos projetos, bem como é instrumento de acompanhamento dos pesquisadores sobre o desenvolvimento de suas pesquisas. As reformulações realizadas foram pensadas para

aprimorar a navegação nas informações da Fundação. Uma das ideias foi tornar a consulta ao conteúdo da Fap mais simples ao priorizar a navegação dos coordenadores de projetos. ■

## NOVO SITE

Ainda na área de comunicação, em novembro de 2015, entrou em funcionamento o novo site da Fundação. Desenhado para atender com mais eficiência a demanda dos seus usuários, a nova ferramenta de comunicação é canal de prestação de serviço, que reúne as informações essenciais para os financiamentos e gestão



Novo desenho para o site da FapUnifesp

# FapUnifesp

## Missão | Objetivo | Valores

O objetivo principal da FapUnifesp é apoiar a Universidade Federal de São Paulo em ações, projetos e iniciativas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e transferência de conhecimento, assim como no seu desenvolvimento institucional e relacionamento com a sociedade.

A Fundação busca colaborar para a inserção internacional da Unifesp e procura ser elemento integrador para a formação de uma Universidade multicampi. A FapUnifesp é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos. Tem como *Missão* prover infraestrutura, logística, suporte burocrático e

administrativo relativos ao desenvolvimento de projetos acadêmicos em ensino, pesquisa e extensão da Unifesp, além de prestar serviço à sociedade nessas respectivas áreas, em âmbito público ou particular.

Seu *Objetivo* é ser uma Fundação de notório reconhecimento por sua capacidade de apoio administrativo à Unifesp em termos de execução de projetos em ensino, pesquisa e extensão, bem como de apoio à Universidade em suas relações institucionais com a sociedade, voltadas para o desenvolvimento científico, tecnológico, atividades educacionais, artísticas e de preservação ambiental. ■



São Valores da FapUnifesp:

**Sustentabilidade**

**Profissionalismo**

**Diálogo**

**Incentivo à inovação**

**Apoio à Unifesp**

**Respeito aos princípios éticos**

**Transparência**

**Apoio à Ciência, Ensino e Extensão**

**Difusão de conhecimento**

**Reciprocidade**

**Incentivo a atividades artísticas e culturais**

# A Unifesp

**A Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) foi criada em 1994, pela Lei 8.957, a partir da transformação da Escola Paulista de Medicina (EPM), fundada em 1933.**

Até o ano de 2006, a Unifesp permaneceu como universidade da área da saúde, quando teve início o seu programa de expansão que levou à abertura de diversos cursos de graduação e de pós-graduação. A partir de então, nos anos seguintes, foram criados os *campi* de Diadema, Guarulhos, Santos, São José dos Campos e Osasco, municípios próximos à capital paulista, onde se concentra o núcleo

histórico da instituição. Os novos *campi* assumiram a organização de áreas do conhecimento que incluem ciências exatas, humanas, da saúde, ambientais e sociais. Seu parque educacional conta com centros de ensino, institutos de pesquisa e ambulatórios, o Instituto Nacional de Farmacologia e Biologia Molecular, o Hemocentro Regional e o Hospital São Paulo, maior hospital universitário

do país, referência em procedimentos clínicos e científicos de alta complexidade, que abrange desde a assistência primária até a utilização de tecnologia de ponta em métodos diagnósticos e no tratamento de doenças. Hoje, a Unifesp é reconhecida, pelo Ministério da Educação (MEC), como uma das melhores instituições de ensino superior do país dentre aquelas avaliadas pelo Sistema Federal de Avaliação Universitária. Em 2015, especificamente, houve investimento na aquisição de mobiliários, melhorias de infraestrutura, atualização de acervos, melhoria de laboratórios de ensino e



continuidade dos sistemas de apoio acadêmico, além de atendimento psicossocial, de saúde ao estudante.

Em Ensino a Distância (EaD), a Unifesp avançou ao dar continuidade ao Programa UnaSUS, de formação de gestores de saúde; ao programa Confor, de formação de professores; e por ter criado o curso de Design Institucional, seu primeiro curso de graduação em EaD.

Ainda no decorrer de 2015, a universidade abriu seu núcleo de ensino de idiomas (Nucli), que foi estendido a todos os *campi*. Esta ação é parte de sua estratégia de internacionalização.

A Universidade trabalha

cotidianamente para ser reconhecida pela sociedade brasileira e internacional como uma instituição de ensino superior pública de excelência em ensino, pesquisa e extensão no Brasil. ■

## A Unifesp em Números 2015

---

6 *Campi no Estado de São Paulo*

52 *Cursos de graduação*

11.764 *Graduandos matriculados no Estado de São Paulo*

61 *Programas de Pós-Graduação*

4.793 *Pós-Graduandos*

1.487 *Docentes*

4.053 *Servidores*

1 *Hospital Universitário*

96 *Programas de Residência Médica*

1.089 *Residentes de Medicina*

---

\* Números atualizados pela Assessoria de Imprensa da Unifesp, referentes a dezembro de 2015.



# Indicadores & Resultados

# A FapUnifesp

Em 2015, a Fundação superou **R\$ 45 milhões** em sua receita bruta. Esse montante foi resultante de seu trabalho cotidiano em proporcionar infraestrutura, logística, suporte burocrático e administrativo relativos ao desenvolvimento de projetos acadêmicos

em ensino, pesquisa e extensão da Unifesp. Dentre suas atividades apoiadas, o gerenciamento dos Projetos Nacionais representou, percentualmente, a maior receita, **42,1%** do total. Em seguida, o trabalho vinculado à Rede Scielo movimentou

**17,7%** do montante; e o pagamento das mensalidades dos Cursos de Especialização atingiu **14,8%** do total geral. Na Tabela 1, outros resultados expressos pelos valores dos recursos movimentados e seus percentuais.

TABELA 1 RECURSOS GERENCIADOS EM 2015

Atividade Apoiada	Valor (R\$)	%
Projetos Nacionais	19.436.887,17	42,8%
SciELO	7.956.031,69	17,5%
Cursos de Especialização Aperfeiçoamento MBA (Mensalidades)	6.715.809,67	14,8%
Ensaio Clínicos	5.226.904,39	11,5%
Eventos (inscrições e patrocínios)	2.128.936,04	4,7%
Rendimentos Recursos Públicos	1.273.700,65	2,8%
Coreme	1.248.822,58	2,7%
Doação	500.000,00	1,1%
Projetos Internacionais	357.720,25	0,8%
Direitos Autorais	142.255,51	0,3%
Revista Acta de Enfermagem	153.873,36	0,3%
Rendimentos Recursos Privados	104.622,57	0,2%
Patrocínio Eventos Institucionais	100.000,00	0,2%
Livros Editora FapUnifesp	67.206,52	0,1%
<b>Valor Total (R\$)</b>	<b>45.412.770,40</b>	<b>100%</b>

Quando comparado à movimentação financeira de 2014, a Fundação, em 2015, movimentou **R\$ 3 milhões** a mais, como mostra o resultado na Tabela 2.

Entre as principais atividades gerenciadas no decorrer de 2015, houve modificações quando os resultados são comparados a 2014. A gestão dos Projetos Nacionais, contudo, manteve-se como a principal atividade de gerenciamento, tendo, inclusive, acréscimo de mais de **R\$ 3 milhões**. Houve crescimento, ainda, nos resultado das ações junto à Rede Scielo, aumento de **7%**, mostrado na Tabela 3

**TABELA 2 COMPARATIVO DE RECURSOS GERENCIADOS | 2015 X 2014**

Receita FapUnifesp   ANO	Valor (R\$)
Total de Recursos em 2015	45.412.770,40
Total de Recursos em 2014	42.283.666,30

Como resultado do gerenciamento dos recursos das atividades apoiadas, a Receita Operacional Líquida de 2015 superou **R\$ 4 milhões**. Além disso, gerou-se uma receita financeira com rendimento de recursos privados (aplicações) superior a **R\$ 372.108,63** (Tabela 4).

**TABELA 3 COMPARATIVO RECURSOS DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES GERENCIADAS | 2015 X 2014**

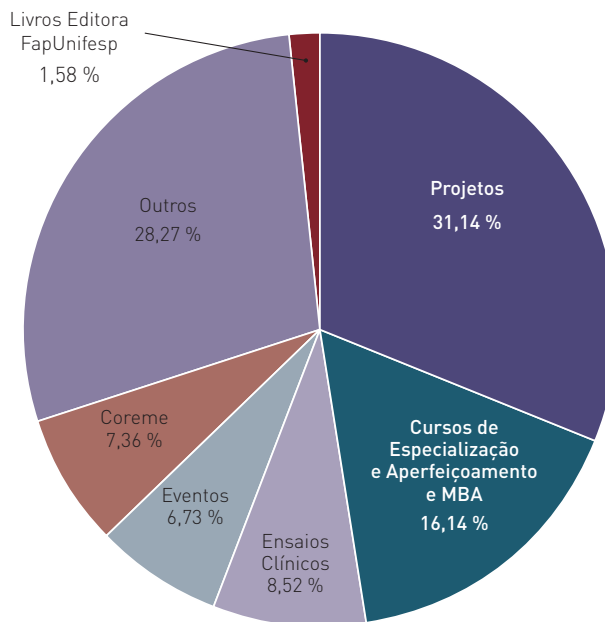
2015	Valores (R\$)	%	2014	Valores (R\$)	%
Projetos Nacionais	19.436.887,17	42,8%	Projetos Nacionais	16.401.525,91	38,8%
Cursos de Especialização	6.715.809,67	14,8%	Cursos de Especialização	7.354.784,67	17,4%
Ensaio Clínicos	5.226.904,39	11,5%	Ensaio Clínicos	6.956.049,86	16,5%
SciELO	7.956.031,69	17,5%	SciELO	4.557.947,34	10,8%
Eventos	2.128.936,04	4,7%	Eventos	2.750.956,14	6,5%

TABELA 4 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - 2015

Atividades Apoiadas	Receita (R\$)
Projetos	1.324.507,06
Cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e MBA	697.604,40
Ensaio Clínicos	362.498,34
Eventos	286.220,26
Coreme	313.173,35
Outros*	1.202.544,22
Livros Editora FapUnifesp	67.206,52
<b>Valor Total (R\$)</b>	<b>4.253.754,15</b>

\* O valor registrado no item "outros" refere-se a valores anteriores a maio de 2015, classificados em rubrica única. A partir de maio, com o aprimoramento dos processos de controle financeiro, as receitas passaram a ser identificadas por rubricas específicas.

GRÁFICO RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA EM % | 2015



Em relação às despesas, 2015 registrou decréscimo superior a **R\$ 400 mil** em relação aos gastos de 2014. O valor final do desembolso, no ano, foi **R\$ 4,4 milhões**, aproximadamente. Uma parcela desse montante foi revertida para a melhoria da sede da Fundação, com reformas pontuais. A maior parte desse aporte financeiro, contudo, foi destinada ao cumprimento das obrigações de salário dos funcionários contratados pela CLT. A Fundação fechou 2015 com 44 colaboradores, além de utilizar a prestação de serviço de Pessoas Jurídicas (PJs) (Tabela 5). Também é de responsabilidade da Fundação a Editora FapUnifesp

TABELA 5 **DESPESAS NÚCLEO ESTRUTURANTE FAP | 2015**

FapUnifesp	Total Despesas (R\$)
Infraestrutura (R\$)	481.032,15
Salários e Encargos (R\$)	2.415.697,20
Retenção de Impostos (R\$)	46.801,35
Serviços de PJ (R\$)	1.141.135,78
Serviços de PF (R\$)	31.351,73
Despesas Financeiras (R\$)	254.196,15
Depreciações (R\$)	207.055,95
<b>Total Geral R\$</b>	<b>4.577.270,31</b>

e a infraestrutura administrativa do Escritório de Apoio ao Pesquisador (EAP) – incluindo pagamento de salários de dois colaboradores –, além do Núcleo de Gestão de Pesquisa (NGP), cujas despesas deste são divididas com a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM). O total aportado para essas três iniciativas foi de **R\$ 706 mil**. O que representou uma variação de

**R\$ 568 mil** reais em relação a 2014 provenientes da reestruturação administrativa (desligamento de funcionários), customização e integração de sistema da Fundação. ■



TABELA 6 DESPESAS - EDITORA FAPUNIFESP, EAP E NGP | 2015

	Editora FapUnifesp	EAP – Escritório de Apoio ao Pesquisador	NGP – Núcleo de Gestão de Pesquisa	Total Geral R\$
Infraestrutura	66.357,76	9.611,48	38.388,65	114.357,89
Salários e Encargos	314.860,34	73.177,77	130.915,52	518.953,63
Retenção de Impostos	6.068,90	205,46	1.549,81	7.824,17
Serviços de PJ	44.827,55	-	3.492,45	48.320,00
Serviços de PF	9.355,65	5.888,80	-	15.244,45
Despesas Financeiras	1.676,00	-	-	1.676,00
<b>Total de Recursos Aportados (R\$)</b>	<b>443.146,20</b>	<b>88.883,51</b>	<b>174.346,43</b>	<b>706.376,14</b>

TABELA 7 COMPARATIVO DE VALOR INVESTIDO | 2015 X 2014

Despesas FAP	Valor Investido   2015 (R\$)	Valor Investido   2014 (R\$)
Núcleo Estruturante	4.577.270,32	3.808.158,62
EAP   NGP   Editora FapUnifesp	706.376,14	907.823,05
<b>Valor Total Investido (R\$)</b>	<b>5.283.646,46</b>	<b>4.715.981,67</b>



# Ações FapUnifesp 2015

# Gerenciamento de projetos

Uma das principais funções da Fundação é o gerenciamento dos projetos Internacionais e Nacionais que são realizados pela Unifesp. Esses projetos são financiados por entidades públicas ou particulares que têm interesse em desenvolver parcerias de pesquisa acadêmica com membros da Universidade. Em 2015, houve a administração de **38** desses **projetos, 26** nacionais públicos mais **4** privados nacionais

e **8** internacionais. Ao todo, registrou-se a movimentação financeira de quase **19 milhões e 500 mil reais**.

De forma resumida, o trabalho da Fundação, ao administrar os recursos provenientes dos Projetos, é o de possibilitar a compra de equipamentos e materiais, além da contratação de prestadores de serviços e de profissionais capacitados para a formação de equipes de

trabalho – e consequente desenvolvimento das atividades necessárias. A Fundação garante a execução do orçamento previsto bem como sua respectiva prestação de conta.

A seguir, alguns coordenadores desses projetos escreveram um breve relato de suas iniciativas e a importância deles para a sociedade e pesquisa acadêmica.

## Projeto: IMPLEMENTAÇÃO DE PROCESSOS FORMATIVOS POR MEIO DO CENTRO REGIONAL DE REFERÊNCIA CRR UDED DIMESAD UNIFESP PARA AGENTES E TRABALHADORES ATUANTES NO CAMPO DAS POLÍTICAS SOBRE DROGAS

**Coordenadora: Ana Regina Noto**

O CRR Centro de Referência Regional em Álcool e Outras Drogas, vinculado ao Departamento de Psicobiologia, tem por objetivo propiciar formação sobre o tema para profissionais da rede pública de saúde, educação, justiça, segurança e assistência social. São ofertados cursos presenciais de curta duração, voltados para ampliação do conhecimento, superação de preconceitos, instrumentalização para lidar com questões específicas, bem como

estratégias de articulação de trabalho em rede. A relevância da formação e/ou atualização profissional no tema reside no fato de que o consumo e a dependência de substância são questões que aparecem com frequência nos equipamentos da rede pública. Porém, os profissionais se sentem pouco preparados para lidar com as questões emergentes. Sentimentos de impotência, desesperança e medo estão muito relacionados ao estigma e falta de conhecimento. Esse tipo

de atitude paralisa o profissional e representa um obstáculo para sua atuação. Como resultado, a população não recebe o cuidado e orientação necessária. A possibilidade de formação multiprofissional tem potencial de melhorar a relação do profissional com o tema, ampliar sua rede de trabalho, possibilitar atuação baseada em evidências e, assim, aprimorar a oferta de cuidado e atenção para pessoas dependentes e seus familiares.



Ilustração de uma das divulgações das atividades do Departamento de Psicobiologia

## Projeto: AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO PARQUE ESTADUAL MARINHO DA LAJE DE SANTOS E DAS ESTAÇÕES ECOLÓGICAS TUPINAMBÁS E TUPINIQUINS

**Coordenador: Fábio Motta**

O projeto intitulado “Avaliação da Efetividade do Parque Estadual Marinho da Laje de Santos e das Estações Ecológicas Tupinambás e Tupiniquins” percorreu as principais Unidades de Conservação (UCs) Marinhas do Estado de São Paulo buscando responder se elas estão alcançando seus objetivos de proteção da biodiversidade. Para isso mergulhos dentro e fora dessas áreas foram realizados para avaliar a variedade e a quantidade de peixes existentes. Além disso, a iniciativa interagiu com os

conselhos gestores das três UCs com objetivo de captar a percepção desses importantes atores sociais em relação à temática do projeto.

A iniciativa coordenada pelo Instituto do Mar da UNIFESP e com a gestão administrativa da FapUnifesp busca consolidar as bases para o monitoramento de longo prazo das UCs Marinhas de São Paulo, destacando o compromisso da instituição e parceiros (UFABC, UFRJ e UFPB) com esta agenda para as próximas décadas. As expedições científicas realizadas no âmbito do

projeto demonstram que a presença sistemática em campo, além de gerar subsídios riquíssimos para orientar a gestão, preenche lacunas de conhecimento importantíssimas (ex. descoberta do recife de coral localizado mais ao sul da costa brasileira, registro de novas ocorrências de espécies etc.) bem como promove vivência prática aos estudantes, futuros profissionais engajados com a temática ambiental e a sustentabilidades dos oceanos.



Acervo Pessoal do Pesquisador

## Projeto: SAÚDE MENTAL NO ÂMBITO ESCOLAR

**Coordenadora: Zila van der Meer Sanchez Dutenhfner**

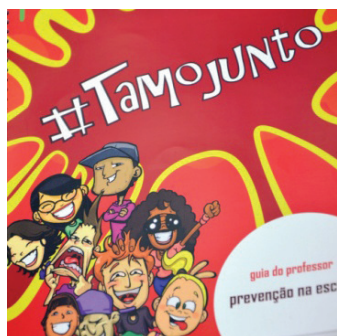
Trata-se de projeto inovador que visa avaliar a implantação de programas de prevenção ao uso de drogas em escolas brasileiras como políticas públicas dentro do Plano de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas, do governo federal.

O “Programa #Tamojunto” está sendo implantado e avaliado entre crianças de 7º e 8º anos de escolas públicas de seis cidades brasileiras. Através de 12 aulas ministradas por professores treinados, são trabalhadas informações e crenças sobre drogas, além de habilidades sociais e pessoais. A proposta é que haja uma redução na experimentação de drogas

entre os adolescentes submetidos ao programa. Para as crianças matriculadas no Ensino Fundamental I, o programa implantado e avaliado foi o “Jogo Elos” que tem a proposta de, através de quatro regras básicas de conduta, reduzir o comportamento agressivo e disruptivo dos alunos na infância para, indiretamente, reduzir os fatores de risco para o abuso de drogas na adolescência.

O Brasil é um país sem tradição na implantação de programas de prevenção ao uso de drogas em escolas e tem contado com o serviço da polícia militar para a implantação do programa PROERD em todo o território nacional. No entanto, este é um programa que não possui

efetividade na redução do consumo de drogas entre estudantes. Desta maneira, a Coordenação de Saúde Mental do Ministério da Saúde, em 2013, decidiu investir na implantação de programas cuja efetividade já havia sido comprovada em estudos internacionais, a fim de partir de algo cuja chance de efeito na redução do consumo de drogas de estudantes fosse maior. No entanto, como qualquer programa importado e adaptado, deveria ser submetido a uma avaliação de eficácia e efetividade dentro de nossas escolas. Foi neste cenário que entramos: para avaliar se os programas destinados a adolescentes e crianças estavam gerando o efeito esperado. Tal ação é fundamental, já que



Cartaz de divulgação do Projeto #Tamojuntos

existem evidências de programas que ou não possuem efeito algum, ou que possuem efeitos iatrogênicos, ou seja, aumentam o consumo de drogas dos jovens

submetidos a ele. Desta forma, é fundamental que junto à implantação de uma política pública escolar haja uma avaliação do efeito real desta ação, a fim de

que seja identificado se estamos causando mais mal do que bem àqueles que queremos proteger. Os resultados das avaliações estão sendo preparados para divulgação. ■

TABELA 8 GERENCIAMENTO DOS PROJETOS PÚBLICOS NACIONAIS | 2015\*

Públicos Nacionais	Coordenador	Origem do Recurso	Valor R\$
PROVAB-UnA-SUS	Juarez Pereira Furtado	Ministério da Saúde	577.547,22
SUPERA 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª e 10ª edições e Fé na Prevenção 3ª, 4ª e 5ª edições	Maria Lúcia Oliveira de Souza Formigoni	Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas SENAD	3.428.541,99
FINEP - Obtenção de Dados Clínicos para Uma Nova Formulação Farmacêutica de Associação para o Tratamento de Doenças Alérgicas	Dirceu Solé	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	-
EMS - Obtenção de Dados Clínicos para uma Nova Formulação Farmacêutica de Associação para o Tratamento de Doenças Alérgicas	Dirceu Solé	EMS S/A	188.600,00
Mais Cultura - Programa Mais Educação	Andre Luiz Tavares Pereira	Ministério da Educação	-
CECANE UNIFESP	Daniel Henrique Bandoni	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	-
UnA-SUS	Juarez Pereira Furtado	Ministério da Saúde	3.493.767,00
Pró-PET Saúde	Angela Aparecida Capozzolo	Ministério da Saúde	1.791,12
UnA-SUS II	Juarez Pereira Furtado	Ministério da Saúde	7.849.713,91
Cultura Zona Leste	Florianita Coelho Braga Campos	Ministério da Educação	-
FNS - TC Fígado	Adriano Miziara Gonzalez	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	116.600,00
FNS - TC Pâncreas	Marcelo Moura Linhares	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	76.600,00
Deformidades Maxilofaciais	Luciano Dib	Fundo Nacional de Saúde	-

CONTINUA → → →

<b>Públicos Nacionais</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Origem do Recurso</b>	<b>Valor R\$</b>
Violência Sexual e Interrupção da Gestação	Osmar Riberio Colas	Ministério da Saúde	439,55
Centro de Antropologia Arqueologia Forense (CAAF)	Javier Amadeo	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República	-
JOVEM.DOC - Programa de fomento à produção de conteúdos audiovisuais documentais brasileiros para a juventude	Clelia Rejane Antonio	Ministério da Cultura	-
CINEMATECA MOSTRAS - Mostras Personalidades do Cinema e Oficinas de Formação Técnica	Clelia Rejane Antonio	Ministério da Cultura	733,10
CECANE 2015	Daniel Henrique Bandoni	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	546.943,70
SOS Mata Atlantica - Avaliação da Efetividade do Parque Estadual Marinho da Laje de Santos e das estações Ecológicas Tupinambás e Tupiniquins, litoral do Estado de São Paulo	Fábio dos Santos Motta	Fundação SOS Pró Mata Atlântica	39.424,00
COMFOR/DEB/SECADI/RENAFORM	Célia Maria Benedicto Giglio	Ministério da Educação	516.920,10
UAB Contrato	Izabel Patricia Meister	Ministério da Educação	449.227,94
Saúde Mental no âmbito Escolar	Zila van der Meer Sanchez Dutenhefner	Ministério da Educação	576.325,00
Telessaúde	Cícero Inácio da Silva	Ministério da Educação	1.197.680,00
Convênio Alpargatas	Cristiane Reis Martins	Alpargatas	-
Saúde Indígena	Douglas Rodrigues	Ministério da Saúde	-
CRR - DIMESAD - Unifesp	Ana Regina Noto Faria	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas	-

\*Os valores referentes aos custos operacionais podem não estar incluídos na soma final dos projetos.



TABELA 9 GERENCIAMENTO DOS PROJETOS PRIVADOS NACIONAIS | 2015

Privados Nacionais	Coordenador	Origem do Recurso	Valor R\$
CEP-UNIFESP - "A Nova Realidade da UNIFESP e do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP-HSP-HU (CEP-UNIFESP): Perfil dos Projetos de Pesquisa Submetidos ao CEP-UNIFESP no biênio 2014/2015"	Miguel Roberto Jorge	SPDM	193.312,66
CENTRO PAULISTA DE ECONOMIA DA SAÚDE_ ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES	Paola Zucchi		21.934,40
IDIPA - Instituto Paulista de Doenças Infecciosas e Parasitárias	Reinaldo Salomão	SPDM	114.490,06
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PROFESSORES D.E: Flavia Liberman_Cândido Ferreira_2014/ Elisabeth de Fatima Pires Augusto_FIPT_BIOTEC_2014 / Elisabeth de Fatima Pires Augusto_FIPT_ Biotecnologia Industrial_2015 / Elisabeth de Fatima Pires Augusto_FIPT_Metologia PT2_2015 / Marcelo Domingues Roman_Prefeitura Boituva / Ronaldo Adriano Christofoletti_British Council / Dirceu Solé_Meda Pharma	Flávia Liberman / Elisabeth de Fatima Pires Augusto / Marcelo Domingues Roman / Ronaldo Adriano Christofoletti / Dirceu Sole	Candido Ferreira / Prefeitura de Boituva / British de Council / Meda Prestação Pharma	46.295,42

TABELA 10 GERENCIAMENTO DOS PROJETOS INTERNACIONAIS | 2015\*

Internacionais	Coordenador	Valor (R\$)
FIOTEC-FAP/MORON "Influência do Microbioma Vaginal e dos Metabólicos Vaginais na Remodelagem Cervical e Parto Pré-Termo"	Antônio Fernandes Moron	118.826,19
Rumo à Ciência do Clima Utilizável	Renzo Romano Taddei	2.680,64
Diagnósticos das Imunodeficiências Primárias no Brasil	Beatriz Tavares Costa Carvalho	63.750,00
Programa de Treinamento em Informática para a Saúde Global	Heimar de Fátima Marin	37.254,17
Estudo para determinar a prevalência da excreção do POLIOVIRUS em indivíduos imunodeficientes	Beatriz Tavares Costa Carvalho	-
GETTY - New Art Histories: Connecting Ideas, Objects and Institutions in Latin America	Jens Michael Baumgarten	-
IDRC "Implicações para a saúde pública dos programas de responsabilidade social empresarial da indústria do álcool (Latin America)"	Ilana Pinsky Streinger	96.575,25
SHELL - Ocorrência de contaminação por etanol em postos de combustíveis no Estado de São Paulo	Juliana Gardenalli de Freitas	38.634,00

\*Os valores referentes aos custos operacionais podem não estar incluídos na soma final dos projetos.



Em 2015, 15 projetos culturais foram realizados pelo Edital IV ProCultura administrado pela Fundação. Houve ações em Diadema, Guarulhos, Santos, entre outras localidades. Música, fotografia e cinema foram ações contempladas, totalizando gerenciamento de **R\$ 40.000,89**, diretamente com alunos da Unifesp para apoio dos projetos aprovados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prael).

As verbas gerenciadas pelo Edital IV ProCultura versam sobre a concessão de recursos financeiros para o custeio de despesas com a realização de eventos e/ou ações culturais, publicações culturais (eletrônicas ou físicas), produtos culturais diversos e criação e/ou manutenção de grupos

artísticos vinculados à Unifesp. O edital, lançado desde 2011, financia projetos culturais de estudantes de graduação nas áreas culturais e de linguagens como Artes Cênicas, Artes Plásticas, Artes Gráficas e congêneres, Audiovisual, Cultura Popular, Dança; Formação e Capacitação, Fotografia, Literatura, Música; Patrimônio e

Pesquisa Cultural. Alguns alunos elaboraram oficina de teatro com pessoas em situação de rua. Outros desenvolveram atividades de interpretação dos sonhos pela visão da criança. Houve, também, a realização do Festival Cartograma 2015, que trouxe estudos e pesquisas sobre a relação do corpo e a arte. ■

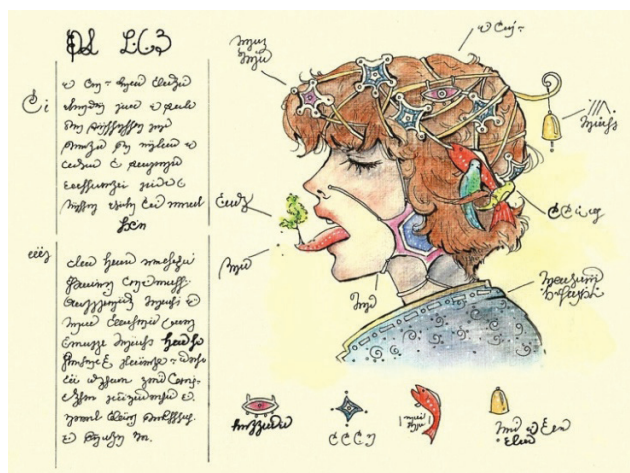


Figura ilustrativa de divulgação do Festival Cartograma 2015

TABELA 11 PROJETOS PRAE | 2015

<b>Edital IV - ProCultura Estudantil</b>	<b>R\$ /Ano</b>
Bateria Pimentaria Malaguetta	1.999,50
Projeto Pirateria - Projeto Cultural de Música e Patrimônio da EPPEN - Unifesp	1.900,00
Periferia Mostra de Cinema Itinerante - produção e exibição de audiovisual	4.000,00
Repicapau: Bateria da Unifesp Baixada Santista	1.549,00
Tipograpixo da Baixada	2.600,00
Todas as Faces de Guarulhos	3.487,00
Bonita - evento cultural	3.999,89
Bateria Maloca - Projeto Musical da Unifesp Diadema	1.592,00
Cine Calp - Sessão de Cinema	1.013,58
Exposição de Fotografia: O encontro entre o Oriente e Ocidente - experiências de um intercâmbio	2.000,00
Bateria Calunga como intercâmbio Cultural: aproximações entre universidade e territórios	1.867,00
Bateria A.A.A.J.A. - Projeto de Música e Patrimônio da Unifesp São José dos Campos	1.957,50
Ciclos de Cinema e Literatura da VII SeCS - Semana de Ciências Sociais da Unifesp	2.000,00
<b>Total R\$/Ano</b>	<b>29.965,47</b>

## FAP & EVENTOS, CURSOS E BOLSISTAS - PROEX

Em 2015, a Fundação administrou 56 eventos credenciados na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade (Proex). Mais de **R\$ 2 milhões** foram movimentados nessas atividades, que atingiram um total de 2.663 pessoas. A Fundação apoia a realização de eventos, como congressos e seminários aprovados pela Proex, entre outras atividades, gerenciando a organização administrativa dessas iniciativas, a locação de equipamentos, a contratação de pessoal, a compra de passagens aéreas e terrestres, entre outras execuções. Dos valores arrecadados com as inscrições, 5% são destinados à Unifesp e cerca de 10% são revertidos para cobrir

**TABELA 12 EVENTOS CREDENCIADOS NA PROEX ADMINISTRADOS PELA FAPUNIFESP**

Número de Eventos	56
Receita (R\$)	2.128.936,04
Número de Participantes	2.663

**TABELA 13 COMPARATIVO DE EVENTOS CREDENCIADOS NA PROEX ADMINISTRADOS PELA FAPUNIFEP | 2015 X 2014**

Ano	2015	2014
Número de Eventos	56	83
Receita (R\$)	2.128.936,04	2.733.813,75
Número de Participantes	2.663	3.445

custos operacionais da Fundação. A seguir, a relação dos eventos credenciados na Proex com administração da Fundação, com a discriminação de seus

nomes, respectivos coordenadores responsáveis e valores aportados. ■

TABELA 14 EVENTOS CREDENCIADOS NA PROEX ADMINISTRADOS PELA FAPUNIFESP

Evento	Coordenador Responsável	Receita (R\$)
Eventos 9498-9496-9500-9507 ACLS 2014/ 9502-9509 BLS 2014	Antônio Carlos Camargo Carvalho	19.500,00
X Curso de Atualização em Pediatria	Ana Lúcia Goulart	103.868,68
Catarata - Workshop de Lensx	Caio Vinícius Saito Regatieri	200,00
8º Encontro Nacional de Atendimento Escolar Hospitalar e 1º Seminário Internacional de Psicomotricidade no Atendimento ao Escolar em Tratamento de Saúde	Léa Chuster Albertoni	240,00
ACLS - Suporte Avançado de Vida em Cardiologia	Fabrizio Nogueira Furtado	315,79
Compreendendo o Movimento Humano - XV Turma	Magno César Vieira	17.126,28
Anatomia Aplicada ao Yoga - Turma IV	Magno César Vieira	315,40
Evento_9837_9849_9850_9855_9854/2014 - Oficina I a V - Massagem e Estimulação de Bebês	Maria das Graças Barreto da Silva	7.639,04
Anatomia Aplicada ao Yoga - Turma V	Magno César Vieira	19.719,63
2ª Jornada Científica de Cuidados Integrativos da Unifesp	Sissy Veloso Fontes	841,50
I Curso em Pesquisa Translacional em Cirurgia Plástica: Entendendo a Biologia Molecular da Pele	Alfredo Gagnani Filho	160,00
VII Curso Básico de Eletrocardiografia Pediátrica	Maria Suely Bezerra Diogenes	5.180,00
10142/2015 - 2º Curso de Aprimoramento em Disfunções Sexuais Femininas	Ivaldo da Silva	40.954,72
Derviço Social e Gerontologia: As Interfaces do Conhecimento e Prática	Naiara de Fátima Dutra Lemos	11.709,47
Curso de Oftamopediatria	Caio Vinícius Saito Regatieri	560,00
Simpósio Internacional de Metodologias Participativas na Construção do Conhecimento	Luiza Hiromi Tanaka	23.624,77
ACLS de 13 e 14 de Junho/10480/2015 BLS de 20 de Junho/ACLS Graduação 19 e 20 de Março/ ACLS - Graduação 06 e 07 de Janeiro ACLS de 18 e 19 de Julho de 2015	Fabrizio Nogueira Furtado	6.970,00
10842/2015 XI Curso Prático de Artroplastia Total do Quadril com Sistema Bicontact	Gustavo Trigueiro	2.250,00
10676/2015 Microcirurgia Aplicada a Especialidades Cirúrgicas	Lydia Masako Ferreira	2.800,00
10589/2015 Curso Introdutório em Prevenção de Recaída Baseada em Mindfulness	Ana Regina Noto Faria	27.375,00
10850/2015 Homeopatia: Práticas e Pesquisas em Serviços Público e Privado	Beny Schimidt	855,00
10756 I Simpósio Brasileiro de Doenças Neuromusculares	Acary Souza Bulle Oliveira	90,00

CONTINUA → → →

Evento	Coordenador Responsável	Receita (R\$)
10639 Curso Prático de Bioestatística do Software SPSS	Acary Souza Bulle Oliveira	2.880,00
10832/2015 Anatomia Aplicada ao Yoga - Turma VI	Magno César Vieira	51.843,00
10685/2015 Compreendendo o Movimento Humano XVI Turma	Magno César Vieira	44.619,56
10737/2015 Infiltrações em Reumatologia	Jamil Natour	39.750,00
10588/2015 Curso Intermediário em Prevenção de Recaídas Baseada em Mindfulness	Ana Regina Noto Faria	3.600,00
10843/2015 II Jornada de Análise do Comportamento UNIFESP -BS	Regina Cláudia Barbosa da Silva	1.710,00
10783/2015 IV Braincoms Congresso Acadêmico	José Osmar Medina de Abreu Pestana	61.550,00
11068 Facilitação Neuromuscular Propiceptiva: Método Kabat	Acary Souza Bulle Oliveira	800,00
10958/2015 Visão Subnormal 2015	Marinho Jorge Scarpi	4.700,00
10978 Curso de Lente de Contato 2015	Paulo Schor	5.700,00
10959 Curso de Oftalmopediatria	Paulo Schor	5.780,00
10882 Simpósio Anual Mb de Cirurgia Refrativa Unifesp	Paulo Schor	90.500,00
10853/2015 Wetlab Laser de Femtosegundo	Paulo Schor	1.500,00
10796 III Simpósio de Ciência e Engenharia de Materiais - III SiCEMat	Eliandra de Sousa Triches	5.900,00
11098/2015 Simpósio Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia e I Fórum de Neuropsiquiatria Geriátrica	Roberto Dischinger Miranda	14.410,00
10807/2015 - VI Simpósio de Saúde e Espiritualidade	Maria Aparecida Eiko Noguti	4.320,00
10485/2015 - ACLS - Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - Graduação 06 e 07 de Agosto de 2015	Antônio Carlos Camargo Carvalho	4.200,00
10484 - ALS - Suporte Avançado de Vida e Cardiologia - Graduação 28 e 29 de maio de 2015	Antônio Carlos Camargo Carvalho	5.000,00
11117/2015 - III Curso de Ultrassonografia a Beira do Leito em Clínica Médica e Medicina de urgência	Endrigo Emanuel Giordano	24.800,00
10849/2015 Dominando a Facoemulsificação	Wallace Chamon Alves de Siqueira	2.500,00
10934/2015 - Crack - Estigma e Preconceitos: Desafios da intersetorialidade.	Solange Aparecida Nappo	3.200,00
11309/2015 - I Simpósio Nacional sobre Adolescente(s): Vulnerabilidade, Protagonismo e Desafios	Denise Micheli Avallone	6.520,00
Evento 10603/2015 - SIMASP 2015	Augusto Paranhos Júnior	1.370.033,20
V Curso de Rastreamento Pré-Natal das Malformações Cardíacas	Marina Maccagnano Zamith	12.410,00

CONTINUA → →

<b>Evento</b>	<b>Coordenador Responsável</b>	<b>Receita (R\$)</b>
11322/2015 Semacomp - Semana da Estatística, Matemática e Computação	Camila Bertini Martins	7.800,00
11282/2015 - II Curso em Pesquisa Translacional em Cirurgia Plástica	Alfredo Gagnani Filho	415,00
11258/2015 - XXV Programação de Atualização Contínua em Oftalmologia - GRAND ROUND 2015	Paulo Schor	47.500,00
10507/2015 - ACLS - Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - 12 e 13 de dezembro de 2015	Antônio Carlos Camargo Carvalho	5.880,00
11264/2015 Wet Lab de Procedimentos Auxiliares em DEOC: Aplicação de Cola, Recobrimento Conjuntival e Tarsorrafia	Paulo Schor	1.320,00
Evento 11265/2015 Wet Lab Transplante Endotelial	Paulo Schor	1.980,00
11267/2015 Wet Lab Membrana Amniótica - DMEK 2016 3	Paulo Schor	660,00
Evento 11266/2015 Wet Lab Transplante Lamelar - SLET	Paulo Schor	1.320,00
11261/2015 - Ultrassonografia	Paulo Schor	1.540,00
<b>Total Geral (R\$)</b>		<b>2.128.936,04</b>

## CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO - PROEX

Os Cursos de Especialização – ou Educação Continuada, como também são chamados – movimentaram, em 2015, mais de **R\$ 6 milhões**. Eles foram responsáveis por **14,8%** de toda a movimentação financeira da Fundação no ano. Essa porcentagem significou o terceiro maior percentual em gerenciamento de recursos em responsabilidade da Fundação. Foram credenciados 106 cursos desse gênero, alcançando um total de 2.305 alunos, 1.353 pagantes e 261 bolsistas integrais. A saber, a administração dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e de Aperfeiçoamento acontece após aprovação do Conselho de Extensão da Unifesp (Coex). Em todos os cursos são oferecidas pelos menos 20% de bolsas integrais. Uma das

responsabilidades da FapUnifesp nesse campo de atuação é a análise da planilha financeira de cada um dos cursos para a garantia de sua boa execução. Para que possam ser ministrados, todos eles necessitam ser autossustentáveis. Por regra, a distribuição dos valores arrecadados com as mensalidades pagas pelos alunos neles matriculados é distribuída da seguinte forma:

- 
- **5%** destinam-se à Universidade;
  - **10%** destinam-se ao departamento ao qual o curso está vinculado (para cursos iniciados a partir de 08/15 a reserva departamental foi extinta pela Proex);
  - **10%** cobrem os custos operacionais da Fundação;
  - **5%** são recolhidos em impostos;
  - **70%** restantes são investidos de acordo com seus coordenadores.
- 

A seguir, as tabelas de cursos credenciados em 2015, na Fundação, vinculados à Proex. A lista especifica o nome do curso, seu(s) respectivo(s) coordenador(es) e os valores repassados no decorrer do ano.



**TABELA 15 VALOR ADMINISTRADO PELA FUNDAÇÃO EM CURSOS CREDENCIADOS NA PROEX**

Cursos Credenciados	106
Valor (R\$)	6.715.809,67

**TABELA 16 ALUNOS INSCRITOS EM CURSOS PROEX ADMINISTRADOS PELA FAPUNIFESP**

Categoria de Inscritos	Quantidade
Pagantes	1.353
Bolsistas	261
Total	2.305

**TABELA 17 CURSOS CREDENCIADOS NA PROEX ADMINISTRADOS PELA FUNDAÇÃO**

Curso Credenciado	Coordenador (es)	Receita (R\$)
Enfermagem Clínica e Cirúrgica	Solange Diccini e Ana Rita de Cássia Bittencourt	59.748,14
Enfermagem Clínica e Cirúrgica	Solange Diccini e Ana Rita de Cássia Bittencourt	100.247,43
Enfermagem em Saúde Pública	Odete de Oliveira Monteiro	78.171,30
Mastologia	Afonso Nazário	700,00
Ginecologia Endócrina e Climatério	Ivaldo da Silva	26.860,80
Ginecologia Endócrina e Climatério	Neila Maria de Góis Speck	6.752,69
Patologia do Trato Genital Inferior	Neila Maria de Góis Speck	12.343,92
Microcirurgia	João Baptista G. dos Santos	2.100,00
Microcirurgia	João Baptista G. dos Santos	4.200,00
Reabilitação Aplicada ao Esporte	Gisele Landim Lahoz	63.232,54
Reabilitação Aplicada ao Esporte	Gisele Landim Lahoz	93.323,19
Enfermagem em Saúde Pública	Odete de Oliveira Monteiro	1.000,00
Diagnóstico por Imagem Abdome	David Carlos Shigueoka	900,00
Diagnóstico por Imagem Cabeça e Pescoço	Hélio K. Yamashita	900,00
Diagnóstico por Imagem Neurologia	Nitamar Abdala	900,00
Reabilitação Aplicada ao Esporte	Gisele Landim Lahoz	11.040,00
Enfermagem em Infectologia	Dulce Aparecida Barbosa	1.300,00
Dependência Química - Presencial	Ronaldo Laranjeira	36.276,37
Psicoterapia Ambulatorial: Cuidados Primários em Saúde Mental	Guilherme Arantes Mello	6.000,00
Dependência Química - Virtual ou à Distância	Ronaldo Laranjeira	40.673,21
Pesquisa Científica em Cirurgia Plástica	Lydia Massako	48.582,47
Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial	Lui Garcia Alonso	47.015,75

CONTINUA → → →

<b>Curso Credenciado</b>	<b>Coordenador (es)</b>	<b>Receita (R\$)</b>
Diagnóstico por Imagem em Ressonância Magnética	Henrique Carrete	450,00
Enfermagem em Cardiologia	Alba Lucia Botura Leite de Barros	153.154,11
Enfermagem Clínica e Cirúrgica	Solange Diccini e Ana Rita de Cássia Bittencourt	3.302,33
Enfermagem em Nefrologia Online	Dulce Aparecida Barbosa	9.300,00
Educação Especial – Fundamentos da Educação Inclusiva em Ênfase na Deficiência Física	Therezinha Rosane Chamlian	3.496,67
Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar)	Eduardo Alexandrino Servolo	2.680,00
Audiologia	Daniela Gil	4.800,00
Pesquisa Clínica	Manoel João Batista Castello Girão	400,00
Doenças do Fígado (Hepatologia)	Ivonete Sandra de Souza e Silva	13.168,27
Obesidade, Emagrecimento e Saúde: Abordagem Multidisciplinar (Campus Baixada Santista)	Danielle Arisa Caranti	2.040,00
Gestão Pública e Controle Educação Ambiental	Gaspar de Jesus Lopes Filho e João Luiz Grandi	300,00
Intervenção e Prática Sistêmica com Família - Terapia Familiar e de Casal	Ana Lúcia de Moraes Horta	24.747,75
Teorias e Técnicas para Cuidados Integrativos	Sissy Veloso Fontes	9.462,87
Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar) Online	Eduardo Alexandrino Servolo	26.371,47
Linguagem e Fala	Jacy Perissinoto	2.640,00
Fisiologia de Exercício Aplicada a Clínica	Victor Zuniga Dourado	2.008,13
Saúde Mental-Adolescência e Infância	Maria Conceição do Rosário	11.792,86
Medicina Esportiva Aplicada às Ciências da Saúde	Moisés Cohen	9.000,00
Antroposofia da Saúde	Mary Uchiyama Nakamura	58.929,25
Especialização em Córnea	José Alvaro Pereira Gomes	716.907,86
Prescrição do Exercício Físico no Tratamento Doenças Crônicas e Associadas	Ronaldo de Carvalho Araújo	37.514,15
Enfermagem em Nefrologia	Dulce Aparecida Barbosa	27.078,97
Enfermagem em Nefrologia	Dulce Aparecida Barbosa	67.401,90
Dependência Química - Presencial	Ronaldo Laranjeira	261.937,10
Dependência Química - Presencial	Ronaldo Laranjeira	44.801,26
Psicoterapia Ambulatorial: Cuidados Primários em Saúde Mental	Guilherme Arantes Mello	23.340,43
Dependência Química - Virtual ou à Distância	Ronaldo Laranjeira	310.826,47

CONTINUA → → →

Curso Credenciado	Coordenador (es)	Receita (R\$)
Dependência Química - Virtual ou à Distância	Ronaldo Laranjeira	264.136,21
MBA em Economia e Gestão em Saúde	Paolla Zucchi	104.782,75
MBA em Economia e Gestão em Saúde	Paolla Zucchi	230.992,37
Pesquisa Científica em Cirurgia Plástica	Lydia Massako	132.923,55
Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial	Lui Garcia Alonso	125.430,00
Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial	Lui Garcia Alonso	146.991,07
Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial	Lui Garcia Alonso	91.069,25
Enfermagem em Cardiologia	Alba Lúcia Botura Leite de Barros	224.811,27
Intervenção Fisioterapêutica nas Doenças Neuromusculares	Acary Souza Bulle Oliveira	3.290,00
Enfermagem em Nefrologia Online	Dulce Aparecida Barbosa	38.202,30
Enfermagem em Nefrologia Online	Dulce Aparecida Barbosa	43.740,38
Enfermagem em Nefrologia Online	Dulce Aparecida Barbosa	150.341,00
Enfermagem em Saúde Pública	Odete de Oliveira Monteiro	101.295,10
Geriatria e Gerontologia	Clineu de Mello Almada Filho	9.028,40
Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar)	Eduardo Alexandrino Servolo	34.656,73
Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar)	Eduardo Alexandrino Servolo	18.152,28
Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar)	Eduardo Alexandrino Servolo	32.966,32
Ciências Básicas em Oftalmologia	Paulo Schor e Denise de Freitas	197.754,94
Enfermagem em Infectologia - Online	Dulce Aparecida Barbosa	7.037,85
Enfermagem em Infectologia - Online	Dulce Aparecida Barbosa	42.672,10
Audiologia	Daniela Gil	20.087,33
Dependência Química - Fora de Sede - Itapira	Ronaldo Laranjeira	111.359,57
Pesquisa Clínica	Manoel João Batista Castello Girão	25.010,34
Doenças do Fígado (Hepatologia)	Ivonete Sandra de Souza e Silva	63.745,20
Doenças do Fígado (Hepatologia)	Ivonete Sandra de Souza e Silva	51.660,00
Obesidade, Emagrecimento e Saúde: Abordagem Multidisciplinar (Campus Baixada Santista)	Danielle Arisa Caranti	37.103,42
Diagnóstico e Reabilitação dos Distúrbios da Audição	Daniela Gil	2.406,60
Intervenção e Prática Sistêmica com Família - Terapia Familiar e de Casal	Ana Lúcia de Moraes Horta	84.659,12
Intervenção e Prática Sistêmica com Família - Terapia Familiar e de Casal	Ana Lúcia de Moraes Horta	20.755,04

CONTINUA → → →

<b>Curso Credenciado</b>	<b>Coordenador (es)</b>	<b>Receita (R\$)</b>
Teorias e Técnicas para Cuidados Integrativos	Sissy Veloso Fontes	110.229,67
Teorias e Técnicas para Cuidados Integrativos	Sissy Veloso Fontes	81.887,14
Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar)	Eduardo Alexandrino Servolo	80.972,41
Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar)	Eduardo Alexandrino Servolo	77.834,91
Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar)	Eduardo Alexandrino Servolo	71.709,79
Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar)	Eduardo Alexandrino Servolo	27.321,35
Linguagem e Fala	Linguagem e Fala	9.931,46
Fisiologia de Exercício Aplicada a Clínica	Victor Zuniga Dourado	73.038,29
Fisiologia de Exercício Aplicada a Clínica	Victor Zuniga Dourado	119.935,20
Fisioterapia em Ginecologia	Rodrigo de Acquino Castro e Gil Facina	9.619,23
Fisioterapia em Ginecologia	Rodrigo de Acquino Castro e Gil Facina	4.800,00
Saúde Mental-Adolescência e Infância	Maria Conceição do Rosário	117.077,24
Medicina Esportiva Aplicada às Ciências da Saúde	Moisés Cohen	181.268,34
Medicina Esportiva Aplicada às Ciências da Saúde	Moisés Cohen	185.339,93
Reabilitação em Reumatologia	Jamil Natour	506,20
Gestão Estratégica dos Negócios em Saúde - Modalidade EAD	Paolla Zucchi	7.539,08
Gestão Estratégica dos Negócios em Saúde - Modalidade EAD	Paolla Zucchi	27.569,80
Ciências do Esporte	Emilson Colantonio	20.160,19
Ciências do Esporte	Emilson Colantonio	19.444,04
Mácula	Rubens Belfort e Michel Eid Farah	140.555,70
Medicina Comportamental	José Roberto Leite	188.667,19
Medicina Comportamental	José Roberto Leite	79.733,35
Saúde do Idoso - Abordagem Interdisciplinar	Império Lombardi Junior	39.762,77
Saúde do Idoso - Abordagem Interdisciplinar	Império Lombardi Junior	62.293,49
Fisioterapia Dermatofuncional	Mariana Chaves Aveiro	83.018,60
Doenças do Fígado (Hepatologia)	Ivonete Sandra de Souza e Silva	6.594,15
Microcirurgia Turma 02	João Baptista G. dos Santos	700,00
Patologia do Trato Genital Inferior	Neila Maria de Góis Speck	1.120,00
<b>Total Geral (R\$)</b>		<b>6.715.809,67</b>

O valor destinado à Unifesp, em 2015, a partir da realização dos cursos, eventos entre outras atividades ligadas à Proex, foi de **R\$ 335.790,48**.

A Fundação repassa, ainda, anualmente, a diversos departamentos da Unifesp, um percentual financeiro sobre valores

de cursos desenvolvidos com seu apoio. Em 2015, mais de **R\$ 200 mil** foram revertidos para **14 departamentos**. A origem desse repasse está atrelada aos coordenadores das iniciativas, que por sua vez revertem parte desses recursos para seus departamentos de origem.

**TABELA 18 REPASSE DE VERBA A DEPARTAMENTOS DA UNIFESP**

<b>Campus São Paulo</b>	<b>Recurso Total R\$</b>
Depto. de Psiquiatria	103.662,23
Depto. de Oftalmologia	61.752,82
Depto. de Medicina	47.443,18
Depto. de Ortopedia e Traumatologia	43.299,96
Depto. de Morfologia	38.463,92
Depto. de Cirurgia	24.090,66
Depto. de Neurologia e Neurociências	13.101,10
Depto. de Ginecologia	12.585,68
Depto. de Obstetrícia	8.579,26
Depto. de Diagnóstico por Imagem	4.729,82
Depto. de Fonoaudiologia	3.889,52
Depto. de Fisiologia	102,26
Escola Paulista de Enfermagem	114.839,25
Escola Paulista de Medicina	39.266,50
<b>Campus Baixada Santista</b>	
Depto. de Biociências	25.296,74
Depto. Ciências do Movimento Humano	1.793,45
<b>Total (R\$)</b>	<b>542.896,35</b>

## ENSAIOS CLÍNICOS

Em 2015, a Fundação gerenciou **125 Ensaios Clínicos**, tendo **46 pesquisadores** responsáveis por essa atividade. A receita total movimentada por essa iniciativa superou os **R\$ 5 milhões**, como especificado abaixo. Vale lembrar, ensaios clínicos, também

chamados estudos clínicos, são pesquisas científicas estabelecidas para procurar respostas a um questionamento sobre uma determinada intervenção que deve ser controlada, a fim de avaliar a segurança e a eficácia do procedimento em questão. (Tabela 19) Em comparação a

2014, o número de Ensaios Clínicos, sob responsabilidade de gerenciamento da Fundação, foi reduzido de 130 para 125. Consequentemente, houve decréscimo na receita movimentada.

TABELA 19 MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DE ENSAIOS CLÍNICOS

Ano	2015
Número de Projetos	125
Pesquisadores Responsáveis	46
<b>Receita Total (R\$)</b>	<b>5.226.904,39</b>

TABELA 20 COMPARATIVO DE ENSAIOS CLÍNICOS | 2015 X 2014

Ano	2015	2014
Número de Projetos	125	130
Pesquisadores Responsáveis	46	46
<b>Receita Total (R\$)</b>	<b>5.226.904,39</b>	<b>6.956.050</b>

A seguir, tabela com a lista dos pesquisadores envolvidos no

desenvolvimento de Ensaio Clínicos, em 2015, com a receita destinada

para cada pesquisador e a respectiva quantidade de ensaios realizados.

TABELA 21 PESQUISADORES EM ENSAIOS CLÍNICOS

Pesquisador	Receita (R\$)	Quantidade de Estudos
Acary Souza Bulle Oliveira	57.101,66	1
Adauto Castelo Filho	98.792,20	2
Ana Cristina Gales	49.772,66	1
Ana Luisa Godoy	35.024,00	2
Ana Maria Martins	191.069,12	3
Ângela Maria Spinola e Castro	53.319,92	1
Ângelo Amato Vincenzo de Paola	42.531,55	4
Antônio Carlos Camargo Carvalho	68.398,13	2
Antônio Roberto Chácra	499.917,47	14
Arnaldo Lopes Colombo	12.887,21	1
Célia Maria Camelo Silva	453,00	1
Claudiane Salles Daltio	402.793,46	4
Cláudio Len	30.530,93	3
Cristina Muccioli	308.792,41	5
Edileia Bagatin	34.125,00	1
Edison Roberto Parise	23.678,68	1
Edson Stefanini	10.623,98	1
Eduardo Schor	31.973,00	2
Elza Yacubian	200.466,36	5
Francisco Antônio Helfenstein Fonseca	165.230,99	4
Gisele Wally Braga Colleoni	66.208,20	1
Hakaru Tadokoro	28.117,87	2
Jaquelina Sonoe Ota Arakaki	98.690,31	6
João Toniolo Neto	86.430,04	1
José Álvaro Pereira Gomes	12.031,00	2
Lily Yin Weckx	119.049,62	3

CONTINUA → → →

Pesquisador	Receita (R\$)	Quantidade de Estudos
Maria Ângela Tardelli	6.780,17	1
Maria Cristina de Oliveira Izar	227.022,51	5
Maria Lúcia Cardoso Gomes Ferraz	109.877,66	3
Maria Stella Figueiredo	100.970,13	2
Maria Teresa de Sande e Lemos Ramos Ascensão Terreri	12.998,75	1
Nesdton de Barros Júnior	5.799,88	1
Nilciza Maria de Carvalho Tavares Calux	2.550,00	1
Nora Manoukian Forones	16.252,11	1
Paulo Henrique Ferreira Bertolucci	608.258,55	5
Paulo Schor	148.088,47	6
Renato Delascio Lopes	41.446,44	4
Rodrigo Affonseca Bressan	191.916,15	2
Rodrigo de Aquino Castro	25.050,01	1
Rubens Belfort Mattos Jr	829.802,15	11
Rui Monteiro de Barros Maciel	31.010,24	1
Sandra Vallin Antunes	29.571,52	3
Sender Jankiel Miszputen	3.962,00	1
Sergio Antonio Draibe	88.148,74	1
Sergio Atala Dib	18.000,00	1
Ségio Daniel Simon	1.390,14	1
<b>Total Geral</b>	<b>5.226.904,39</b>	<b>125</b>





## PROCESSO SELETIVO DA COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA DA UNIFESP - COREME

Em 2015, oftalmologia foi a especialidade clínica com maior procura na prova de residência médica da Unifesp. As quatro vagas oferecidas para residentes foram disputadas por 82 candidatos. Neurocirurgia foi a segunda especialidade com maior interesse. Ao todo, o exame ofereceu 558 vagas de residência. Houve a inscrição de mais de três mil interessados. Em contrapartida, mais de **400 profissionais** estiveram envolvidos, direta ou indiretamente, para executar os exames, deste processo seletivo referênciada na área acadêmica médica. “Nossa prova é oportunidade para os graduandos de todo o Brasil demonstrarem seu nível de aprendizado.

Selecionamos os alunos mais capacitados”, lembra professor Adagmar Andrioli, Coordenador da Coreme.

A Fundação participa do processo seletivo da comissão de residência médica da Universidade dando todo o apoio logístico e administrativo para sua realização. É a instância responsável pela contratação de todos os equipamentos disponibilizados no exame como geradores elétricos, mesas, macas, cadeiras, mais de 150 computadores, equipamentos de refrigeração para a recriação de cinquenta consultórios e cem baias individuais para a análise de imagens e vídeos, além de diversos outros materiais específicos para recriar o cotidiano

de atendimento médico-hospitalar necessário às avaliações. A contratação das pessoas envolvidas na prova, atores, funcionários administrativos, entre outros, também é de responsabilidade da FapUnifesp. Tudo isso fez com que fosse movimentado pela Fundação mais de **R\$ 1 milhão**, como descrito no quadro a seguir.

TABELA 22  
**RECEITA DO PROCESSO SELETIVO - COREME**

Coreme 2015
<b>Valor Receita (R\$) 1.248.822,58</b>

## ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS FAPESP: RESERVA TÉCNICA INSTITUCIONAL UNIFESP RESERVA TÉCNICA FAPUNIFESP

Em 2015, houve dois tipos de reserva técnica gerenciados pela Fundação. Ambos tiveram sua fonte de origem financiadora na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

### Reserva Técnica Institucional Unifesp

O trabalho da Fundação em relação à Reserva Técnica Institucional (RTI) da Unifesp foi modificado em 2015. A FapUnifesp passou, apenas, a encaminhar as solicitações da Pró-

Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa (PGPQ), no tangente à contratação de serviços de terceiros e compra de material. Os projetos administrados pela Fundação, ano passado, nessa categoria, estão listados na tabela abaixo. Todos eles sob a outorga da Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa, Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni.

Projeto: 2011   51894 - 6
Projeto: 2012   41450 - 3
Projeto: 2013   25069 - 3
Projeto: 2014   26985 - 6

### Reserva Técnica Fapunifesp

Já em relação ao gerenciamento das Reservas Técnicas FapUnifesp, a Fundação administrou, em 2015, três projetos. Desses, ressaltase, um iniciou 2015 com saldo remanescente; e os dois outros tiveram o início de sua gestão, pela Fundação, no decorrer do ano.

### TABELA 23 NÚMEROS DOS PROJETOS DE RESERVA TÉCNICA FAPUNIFESP

Projeto: 2014/24942-8
Projeto: 2014/ 24941-1
Projeto: 2012/51457-8

O Projeto 2012|5147-8: “Promovendo Facilidades para a Produção Intelectual da Unifesp: Editora FapUnifesp, Escritório de Apoio ao Pesquisador e Laboratório de Apoio às Inovações Educacionais e Mídias Interativas” tinha, no começo do ano, saldo de R\$ 142.301,59. Ao se chegar a dezembro, esse valor fora completamente utilizado.

Os demais (Projeto 2014|24942-8 e Projeto 2014|24941-1) tiveram seus gastos anuais como detalhados nas tabelas a seguir.

**TABELA 24 DETALHAMENTO DE GASTOS:  
PROJETO 2014|24942-8 - VALORES INVESTIDOS (R\$)**

Material Permanente	9.622,39
Serviços	124.402,46
Consumo	209,92
<b>Total / Ano (R\$)</b>	<b>134.234,77</b>

**TABELA 25 DETALHAMENTO DE GASTOS:  
PROJETO 2014|24941-1 - VALORES INVESTIDOS (R\$)**

Material Permanente	100.758,98
Serviços	29.405,00
<b>Total / Ano (R\$)</b>	<b>130.163,98</b>

## APOIO A AÇÕES INSTITUCIONAIS

O apoio a ações institucionais feitas pela Fundação é realizado por meio de bolsas que envolvem aspectos de interação da Universidade com a sociedade, de forma geral, ou intra muros, para nossa comunidade acadêmica. Tratam-se de iniciativas desenvolvidas pela Fundação – a partir de recursos provenientes de doações, como a do Banco Santander. A Pró-Reitoria de

Pesquisa e Extensão é a instância responsável por encaminhar para a Fundação as bolsas que devem ser apoiadas. A Fundação vem fazendo estudos de revisão sobre o modo como as doações podem ser realizadas por interessados, sejam eles, instituições particulares nacionais, internacionais, de grande ou pequeno porte; e até mesmo iniciativas de pessoas físicas. Estuda-se a

criação de um programa de doações abrangente para ser implementado num futuro próximo. Em 2015, ao todo, **28 bolsistas** foram contemplados por doações, especificamente do Banco Santander, para desenvolver suas atividades. Houve o gerenciamento de **R\$ 71.400,00**, como indicado a seguir.

TABELA 26 BOLSAS PARA AÇÕES INSTITUCIONAIS DA UNIFESP

Convênio para Apoio a Projetos Acadêmicos e Outras Avenças - 2015 (Santander)	Bolsista	R\$/Ano
Programa Unifesp Mostra Sua Arte 2015	André Rodrigues Maciel	2.000,00
	Iara Barreira Marqui	2.000,00
	Mayra de Macedo Schatzer	2.000,00
	Marina de Paula Cardoso Gorgulho	2.000,00
	Ilana Seltzer Goldstein	12.000,00
Financiamento dos Projetos de Esporte - Edital PróEsporte 2015	Alessandro da Conceição	3.000,00
	Marcel Souza França	5.000,00
	Paulo Eugênio Diório	5.000,00
Apoio aos Cursinhos Comunitários 2015	Aline Kaori Katanosaka	2.000,00
	Ângelo Alves Carvalho	2.000,00
	Antônio Levy da Silva França	2.000,00
	Carlos Oliveira Monteiro	2.000,00
	Daniel de Souza Bueno	2.000,00
	Dárcio Arthur Santos Moreira	2.000,00
	Dhiego Carreira	2.000,00
	Elaine Pompeu da Silva	2.000,00
	Felipe de Lima Ambrogi	2.000,00
	Gabriel Schwebel Sanches	2.000,00
	Gustavo Peres de Lima	2.000,00
	Hatiro Antônio Marcelo Narazaki	2.000,00
	Juliana Couto dos Santos	2.000,00
	Larissa Balbino Dornezari	2.000,00
	Mayara Lima Ferreira da Silva	2.000,00
	Mônica Moreira Lopes Veloso	2.000,00
	Sabrina Conceição da Silva Nascimento	2.000,00
	Suelen Morota da Silva	2.000,00
	William Vinícius de Mello Mira	2.000,00
	PRAE 01/2015: Festival Cartogramas	Gabriel Anis Smaira
<b>Bolsas Proex: Total em R\$/Ano</b>		<b>71.400,00</b>

## BOLSAS DE PROJETOS INTERNACIONAIS & NACIONAIS NÃO GOVERNAMENTAIS

A Fundação gerenciou, em 2015, bolsas de pesquisa e extensão vinculadas a **19 projetos**, com recursos financeiros originados com recursos internacionais ou de recursos nacionais não

governamentais. O espectro de estudo dessas iniciativas é amplo, com potencial para ser desenvolvido em conjunto com todas as áreas do saber contempladas pela Unifesp.

Ao todo, a movimentação financeira desse segmento quase chegou aos **R\$ 300 mil**, como se verifica a seguir, na tabela de bolsistas e respectivos valores recebidos por eles.

TABELA 27 BOLSISTAS EM PROJETOS COM RECURSOS INTERNACIONAIS E NACIONAIS NÃO GOVERNAMENTAIS

Projeto	Bolsita(s)	R\$/Ano	Origem do Recurso
Ocorrência de contaminação por etanol em postos de combustíveis no Estado de São Paulo	Aline Machiavelli de Lima	3.000,00	SHELL Global Solutions US Inc.
Getty – New Art Histories: Connecting Ideas, Objects and Institutions in Latin America	Ana Paula dos Santos Salvat	24.000,00	Getty Foundation
Rumo à Ciência do Clima Utilizável	Anna Paula Peres	6.600,00	Instituto Interamericano para Pesquisas de Mudanças Globais
Ocorrência de contaminação por etanol em postos de combustíveis no Estado de São Paulo	Bruna Elias Passaretti	750,00	SHELL Global Solutions US Inc.
CEP-UNIFESP - "A Nova Realidade da Unifesp e do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP-HSP-HU (CEP-UNIFESP): perfil dos Projetos de Pesquisa submetidos ao CEP-UNIFESP no bienio 2014/2015"	Cleber Cícero Magna	18.000,00	Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
IDRC - Implicações para a saúde pública dos programas de responsabilidade social empresarial da indústria do álcool (Latin America)	Emanuelle Silva dos Santos	5.100,00	International Development Research Center IDRC
Ocorrência de contaminação por etanol em postos de combustíveis no Estado de São Paulo	Fernanda Campos de Oliveira	2.500,00	SHELL Global Solutions US Inc.
Ocorrência de contaminação por etanol em postos de combustíveis no Estado de São Paulo	Fernanda Scalon Sapojkin	750,00	SHELL Global Solutions US Inc.
Ocorrência de contaminação por etanol em postos de combustíveis no Estado de São Paulo	Gabriella Ferraro	750,00	SHELL Global Solutions US Inc.
Monitoramento intensivo de reservatórios da região metropolitana de São Paulo - SABESP	Guilherme Miyamoto Casabona Castilho	837,60	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo

CONTINUA → →

Projeto	Bolsita(s)	R\$/Ano	Origem do Recurso
Programa de Treinamento em Informática para a Saúde Global	Heimar de Fátima Marin	50.000,00	University of California San Diego
IDRC - Implicações para a saúde pública dos programas e responsabilidade social empresarial da indústria do álcool (Latin America)	Ilana Pinsky Streinger	13.260,00	International Development Research Center IDRC
CEP-UNIFESP - "A Nova Realidade da Unifesp e do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP-HSP-HU (CEP-UNIFESP): perfil dos Projetos de Pesquisa submetidos ao CEP-UNIFESP no bienio 2014/2015"	Leonor do Espírito Santo de A. Pinto	22.500,00	Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
Ocorrência de contaminação por etanol em postos de combustíveis no Estado de São Paulo	Letícia Mina Umiji Morioka	750,00	SHELL Global Solutions US Inc.
CEP-UNIFESP - "A Nova Realidade da Unifesp e do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP-HSP-HU (CEP-UNIFESP): perfil dos Projetos de Pesquisa submetidos ao CEP-UNIFESP no bienio 2014/2015"	Lúcia Lameirão Garcez do Carmo	46.800,00	Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
Ocorrência de contaminação por etanol em postos de combustíveis no Estado de São Paulo	Mary Ishimine Nishita	750,00	SHELL Global Solutions US Inc.
Execução da avaliação externa da qualidade dos testes de CD4/CD8	Milena Karina Colo Brunialti	16.000,00	IDIPA - Instituto Paulista de Doenças Infecciosas e Parasitárias
CEP-UNIFESP - "A Nova Realidade da Unifesp e do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP-HSP-HU (CEP-UNIFESP): perfil dos Projetos de Pesquisa submetidos ao CEP-UNIFESP no bienio 2014/2015"	Mírian Aparecida Ghiraldini Franco	46.800,00	Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Ainda em termos de bolsa, foram destinados R\$ 104 mil para oito bolsistas com projetos de pesquisas financiadas com recursos de ensaios clínicos, como indicado.

TABELA 28 **BOLSISTAS**

Bolsista(s)	R\$/Ano
Ana Cristina Gales	20.800,00
Bruna Rodrigues de Salles Oliveira	4.000,00
Frederico Augusto Gurgel Pinheiro	15.000,00
Karina Kores Dorsa	11.400,00
Ligia Fernandes dos Santos	15.000,00
Mayara Vioto Valois	12.000,00
Patrícia Bueno de Lima	20.000,00
Sales Souza Garcia	6.000,00
<b>Valor Total (R\$)</b>	<b>104.200,00</b>

## CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO & APERFEIÇOAMENTO

Os Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento deram origem aos recursos que financiaram bolsas de pesquisa ou extensão vinculadas a esses cursos oferecidos pela Unifesp.

Os valores advindos das mensalidades desses Cursos, pagas pelos alunos, é de responsabilidade da FapUnifesp, que o disponibiliza para os respectivos coordenadores

das iniciativas. Em 2015, a Fundação realizou esse trabalho junto a **12 cursos** desse gênero. O total movimentado atingiu **R\$ 250.800,00**.

TABELA 29 CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO & BOLSAS CORRELATAS

Cursos	Bolsista(S)	R\$ / Ano
Atualização Online sobre Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) para Enfermeiros	Ana Rita de Cassia Bettencourt	27.500,00
Dispositivos de proteção de pele na Prevenção de Úlcera por Pressão no Intraoperatório de Craniotomias Enfermeiros	Solange Diccini	27.500,00
Lesão renal aguda após exame contrastado em idosos: revisão sistemática	Angélica Goncalves Belasco	20.800,00
Perfil de alimentação de pacientes com Síndrome Coronariana Aguda e sua relação com o estresse	Alba Lúcia Bottura Leite de Barros	60.000,00
Elaboração e validação de um manual informativo sobre cateterismo cardíaco	Juliana de Lima Lopes	4.500,00
Avaliação da Efetividade dos Tipos de Cobertura em Cateter Venoso Central: Revisão Sistemática	Dulce Aparecida Barbosa	45.100,00
Isolamento e Precauções: Revisão sistemática da literatura	Dayana Souza Fram	22.500,00
Revisão da literatura sobre programas educacionais em saúde mental e avaliação de desempenho dos alunos do curso de especialização em saúde mental da infância e adolescência (Cesmia)	Thiago Blanco Vieira	24.000,00
Avaliação da Adesão ao Tratamento de Hepatite C crônica baseada em interferon peguilado + ribavirina + inibidores de protease	Bianca Correia Oliveira	4.200,00
	Sales Souza Mariano	3.500,00
Influência do Padrão Alimentar nos Marcadores Inflamatórios, no Controle Neuroendócrino e na Taxa Metabólica de Repouso em Obesos Adultos: Efeitos da Terapia Interdisciplinar	Danielle Arisa Caranti	1.000,00
Nível de atividade e aptidão física e sua associação com o declínio da função pulmonar em adultos do município de Santos (SP), Brasil	Victor Zuniga Dourado	4.000,00
<b>Total Aportado (R\$) / Ano</b>		<b>244.600,00</b>





## Scientific Electronic Library Online

Com dezoito anos de operação regular, o projeto SciELO, liderado pela Fapesp, é parte integral da infraestrutura de pesquisa e educação do Brasil e de outros quinze países que adotaram o modelo SciELO de indexação, publicação e disseminação de periódicos científicos de qualidade editados nacionalmente. O SciELO indexa 285 periódicos do Brasil de todas as áreas do conhecimento e mais de mil publicações em toda a Rede SciELO. Essa iniciativa contribui para o avanço da pesquisa nacional por meio do aperfeiçoamento dos periódicos do Brasil. Há três anos o SciELO iniciou nova fase de desenvolvimento do programa, orientada a

fortalecer e a ampliar a profissionalização, a internacionalização e a sustentabilidade financeira dos periódicos. Para tanto, de acordo com o seu coordenador, Abel L. Parker, o SciELO amplia sua capacidade de editoração.

A Rede SciELO surgiu como projeto da Fapesp em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciência da Saúde (Bireme). Sua expansão se deu a partir do Chile, e outros países da América do Sul foram incorporados, bem como Portugal, Espanha e África do Sul. Ao longo dos anos de sua operação, o SciELO consolidou sua posição de referência nacional e internacional em indexação e publicação

*online* em acesso aberto de coleções de periódicos científicos.

Outras informações sobre o programa podem ser obtidas na página eletrônica do projeto: <http://www.scielo15.org/>.



**EDITORA  
FAP-UNIFESP**

## **EDITORA FAP-UNIFESP**

A Editora Fap-Unifesp se estrutura num conjunto de quase 100 títulos publicados. As obras valorizam o trabalho de toda a comunidade de docentes, pesquisadores, corpo técnico, administrativo e discente. Publicar livros e textos significativos à difusão do ensino, pesquisa e extensão acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento intelectual da sociedade é uma das missões da Editora Fap-Unifesp. Em 2015, entre outros reconhecimentos, a Editora foi finalista na categoria Humanidades, do Prêmio da Associação Brasileira de Editoras Universitárias, ABEU, com o livro “Alegoria Moderna - Crítica Literária e História da Literatura na Obra de Sérgio Buarque de Holanda”, do autor Thiago Lima Nicodemo, especialista no trabalho de Sérgio Buarque. Fundada em fevereiro de

2008, a Editora busca a criação de uma cultura editorial-acadêmica. Seu catálogo de livros tem sido coordenado e construído com base em critérios objetivos para sua ampliação. A Fundação é responsável por viabilizá-la oferecendo, sobretudo, a estrutura necessária ao seu funcionamento, garantindo seu caráter universitário. Toda a atividade administrativa relacionada à produção dos livros e à sua comercialização é diretamente gerenciada pela FapUnifesp. Apenas para a Editoração de livros, foram destinados mais de **R\$ 200 mil**, como demonstrado abaixo.

Vale lembrar, o catálogo de obras e o direcionamento da linha editorial são discutidos em encontros regulares por professores da universidade que compõem o Conselho Editorial. Essa participação é feita de forma voluntária e sem remuneração. As reuniões do Conselho ocorrem bimestralmente e nelas se avaliam os originais submetidos para publicação, acompanhados dos respectivos pareceres *ad hoc* e da discussão das atividades editoriais. A saber, ano passado, foram publicados 12 obras.

**TABELA 30 INVESTIMENTO NA EDITORAÇÃO DE LIVROS EDITORA FAPUNIFESP**

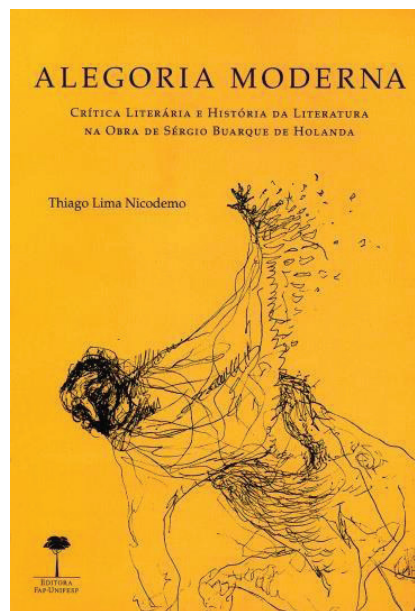
Destino	Editora FapUnifesp / Editoração
Origem do Recurso	RTI / Fapesp/FapUnifesp
<b>Valor Investido</b>	<b>(R\$) 203.310,04</b>

A composição de sua equipe de trabalho em 2015 foi:

- 
- Editora Executiva, Adriana Garcia
  - Editor de Texto, Lucas Legnare (até setembro de 2015), tendo sido substituído por Andrea Stahel (a partir de setembro)
  - Secretaria Editorial, Fernanda Dias de Godoi Ornaghi
  - Marketing e Divulgação, Mariana Forones
- 

A composição do seu Conselho Editorial contou com:

- 
- Presidente interino: Mauro Aquiles La Scalea (*campus* Diadema)
  - Anita Hilda Straus Takahashi, Diretora Presidente FapUnifesp
  - Edson Luis de Almeida Teles (*campus* Guarulhos)
  - Erwin Doescher (*campus* São José dos Campos)
  - Luis Garcia Alonso (*campus* São Paulo)
  - Márcia Thereza Couto (representante externo)
  - Nildo Alves Batista (*campus* Baixada Santista)
  - Salvador Andres Schavelzon (*campus* Osasco)
- 



Capa do Livro finalista na categoria Humanidades, do Prêmio da Associação Brasileira de Editoras Universitárias, ABEU, de autoria de Thiago Lima Nicodemo, especialista na obra de Sérgio Buarque de Holanda.

TABELA 31 LIVROS PUBLICADOS PELA EDITORA FAPUNIFESP

Publicação	Autor (es)
O Que Avaliar Quer Dizer	Georges Balandier
Ensino em Ciência da Saúde: Formação e Prática Profissional O Que Avaliar Quer Dizer	Maria Cecília Sonzogno e Otília Maria Lúcia Barbosa Seiffert
Obesidade e Sofrimento Psíquico	Patricia Spada
Literacura. Psicanálise como Forma Literária	Fernanda Sofio
Edição, Imprensa e Poder na França do Século XX	Jean-Yves Mollier
Democracia e Estado de Exceção: Transição e Memória Política no Brasil e na África do Sul	Edson Luís de Almeida Teles
Porto de Santos: Saúde e Trabalho em Tempos de Modernização	Maria de Fátima Ferreira Queiróz, Rosana Machin e Marcia Thereza Couto
Fanny e Margot, Libertinas: O Aprendizado do Corpo e do Mundo em Dois Romances Eróticos Setecentistas	Mariana Teixeira Marques
Nenhum Homem é uma Ilha: John Donne e a Poética da Agudeza	Lavinia Porto Silveiras
Educação Permanente em Saúde: Gestão e Ensino na Concepção dos Trabalhadores	Nara Maria Holanda de Medeiros
Linguística e Marxismo: Condições de Emergência para uma Teoria do Discurso Francesa no Brasil	João Kogawa
Desemprego e Protestos Sociais no Brasil: Trabalho e Lutas Sociais no Brasil Atual	Davisson Charles Cangussu de Souza

## ESCRITÓRIO DE APOIO À PESQUISA

O Escritório de Apoio ao Pesquisador – EAP, ao longo do ano de 2015, divulgou por meio dos boletins de oportunidades encaminhados semanalmente à comunidade Unifesp, via e-mail e publicados em seu portal, 803 editais de fomento à pesquisa contemplando as seguintes áreas: biológicas (168), exatas (154), ecologia e meio ambiente (156), humanidades (161) e multidisciplinares (163).

O EAP concedeu, ademais, apoio administrativo integral a três pesquisadores, todos beneficiários do auxílio Fapesp-Regular:

- Prof. Dr. Bruno Silva
- Prof. Dr. Cristiano Mendes da Silva
- Prof. Dr. Thiago Silva da Silva

Houve, ainda, apoio administrativo parcial para os pesquisadores listados na tabela abaixo. Foram realizados, nesse

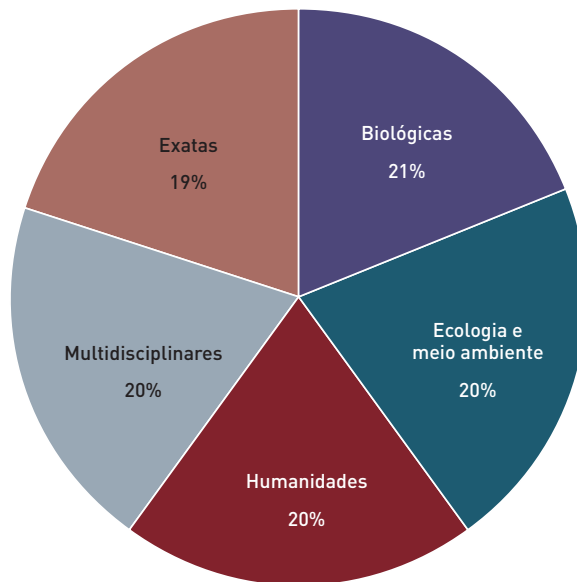
mesmo período, 580 atendimentos, via telefone (324), presencialmente (49) e via e-mail (207). De natureza variada, esses atendimentos visaram sanar dúvidas sobre: editais divulgados ao longo do ano, diretrizes para submissão junto às agências de fomento, andamento de processos junto à Fapesp, campos de preenchimentos de formulários obrigatórios para submissão de projetos, funcionamento do EAP etc.

Pesquisador	Campus	Modalidade do auxílio	Agência
Prof. Dr. Marcelo Feijó	São Paulo	Auxílio Temático	FAPESP
Profa. Dra. Cristina Pecequillo	Osasco	Editais Universais	CNPq
Profa. Dra. Mírian Zanetti	Baixada Santista	Editais FAPESP-FMCSV	FAPESP
Prof. Dr. Edson Telles	Guarulhos	Auxílio Regular	FAPESP
Prof. Dr. Rafael Ruiz	Guarulhos	Auxílio Regular	FAPESP
Profa. Dra. Luiza Tanaka	São Paulo	Organização de Eventos	FAPESP

A distribuição temporal desses atendimentos segue em gráfico abaixo. Quanto à distribuição por campi, temos a seguinte distribuição: Osasco (9), São Paulo (405), Guarulhos (53), Baixada Santista (67), São José dos Campos (29) e Diadema (9). Pesquisadores externos à UNIFESP,

porém solicitando dados relativos à esta instituição, somaram oito. O portal EAP, no ar desde o início de 2015, atingiu média de 100 visualizações diárias. Semanalmente, divulgou notícias e informações referentes aos mais diversos campos de pesquisa.

GRÁFICO EDITAIS PUBLICADOS E RESPECTIVAS ÁREAS DE INTERESSE



## NÚCLEO DE GESTÃO DE PESQUISA - NGP

O Núcleo de Gestão de Pesquisa iniciou oficialmente suas atividades em janeiro de 2006 com a missão de gerenciar as pesquisas clínicas realizadas no complexo do Hospital São Paulo | Escola Paulista de Medicina (HSP/EPM). Com foco nas pesquisas clínicas, patrocinadas pela iniciativa privada foi constituído por representantes da FapUnifesp, Unifesp e HSP. Desde fevereiro de 2008, o gerenciamento do Núcleo de Gestão de Pesquisa é realizado em conjunto pelo HSP e sua Fundação; e assim vem se mantendo. Há três anos o NGP integra-se à Coordenadoria de Ensino e Pesquisa do Hospital São Paulo - Hospital Universitário da Escola Paulista de Medicina, sendo o “braço” desta que gerencia as pesquisas clínicas patrocinadas no complexo HSP/EPM, cuidando das questões regulatórias, análises de contratos e

dando suporte à condução dos estudos em unidade de pesquisa própria.

Esforços foram feitos para ajustar a gestão da pesquisa clínica patrocinada no complexo HSP/Unifesp. No âmbito dos diversos intercâmbios que a Unifesp estabelece, a Prof. Dra. Soraya Smaili, reitora da Unifesp, constituiu uma comissão, coordenada pela Prof. Dra. Maria Lucia Formigoni, para repactuar as normas e gestão das pesquisas clínicas patrocinadas.

Os principais pontos acordados foram:

- Os contratos devem conter o HSP, a FAP e a Unifesp como partícipes;
- É imperativa a apresentação, pelo pesquisador, de um plano de trabalho que aborde o planejamento da saída de recursos do projeto;
- Ficou estabelecida uma câmara técnica, com diversos representantes da comunidade acadêmica

da Unifesp e do HSP para acompanhamento e estabelecimento de normas. Essa câmara é consultiva e não deliberativa;

- A Coordenadoria de Ensino e Pesquisa do HSP coordenará o processo de gestão da pesquisa patrocinada, desde a entrada dos pedidos no NGP, e apresentará os projetos ao Conselho Gestor;
- A FAP fará a gestão financeira dos projetos;
- Todos os projetos devem ser aprovados na instância departamental;
- O Conselho Gestor do HSP representará a segunda instância institucional que apreciará os projetos.

Em 2015, o Núcleo de Gestão e Pesquisa gerenciou **64 Ensaios Clínicos**, que contou com **31 pesquisadores** responsáveis por essa atividade e 28 patrocinadores, que variam de indústrias farmacêuticas e hospitais.

**TABELA 32 ENSAIOS CLÍNICOS  
GERENCIADOS/QUANTIDADE E ÁREAS | NGP**

<b>Disciplinas</b>	<b>Quantidade de Estudos</b>
Anestesiologia	1
Cardiologia	5
Cirurgia plástica	1
Dermatologia	1
Endocrinologia	5
Gastroenterologia	1
Ginecologia	1
Hematologia	2
Infectologia	2
Infectologia pediátrica	1
Nefrologia	1
Neurologia	10
Oftalmologia	6
Pediatria	2
Pneumologia	11
Psiquiatria clínica	3
Reumatologia	8
Reumatologia pediátrica	3



**TABELA 33 PESQUISADORES E A QUANTIDADE DE SEUS ENSAIOS CLÍNICOS | NGP**

<b>Pesquisadores</b>	<b>Ensaio Clínicos</b>
Acary Souza Bulle Oliveira	2
Ana Luísa Godoy Fernandes	3
Ângela Maria Spinola e Castro	1
Antônio Roberto Chacra	5
Claudiane Salles Daltio	3
Cláudio Arnaldo Len	1
Cristina Muccioli	1
Daniel Feldman Pollak	3
Ediléia Bagatin	1
Eduardo Schor	1
Elza Márcia Targas Yacubian	2
Francisco Antonio Helfenstein Fonseca	2
Gisele Sampaio Silva	1
Hakaru Tadokoro	2
José Roberto de Brito Jardim	5
Lily Yin Weckx	1
Marcelo de Medeiros Pinheiro	4
Maria Cristina de Oliveira Izar	3
Maria Eugênia Fernandes Canziani	1
Maria Teresa Terreri	3
Miguel Sabino Neto	1
Oliver Nascimento	1
Paulo Henrique Ferreira Bertolucci	4
Ricardo Sobhie Diaz	2
Rioko Kimiko Sakata	1
Rubens Belfort Junior	5
Sandra Vallin Antunes	1
Sender Jankiel Miszputen	1
Thais Rodrigues Villa	1
Vera Lúcia Szejnfeld	1
Walter Moisés Tobias Braga	1

# Conselhos & Diretoria

TABELA 34 CONSELHEIROS E REPRESENTANTES

Membros Natos	Nome
Reitor(a) (Presidente)	Profa. Dra. Soraya Soubhi Smaili
Vice-Reitor(a) (vice-presidente)	Profa. Dra. Valéria Petri
Pró-Reitor(a) de Graduação	Profa. Dra. Maria Angélica Pedra Minhoto
Pró-Reitor(a) de Pós-Graduação e Pesquisa	Profa. Dra. Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni
Pró-Reitor(a) de Extensão	Profa. Dra. Florianita Coelho Braga Campos
Pró-Reitor(a) de Administração	Profa. Dra. Isabel Cristina Kowal Olm Cunha
Pró-Reitor(a) de Assuntos Estudantis	Profa. Dra. Andrea Rabinovici
Pró-Reitor de Planejamento	Prof. Dr. Esper Abrão Cavalheiro
Membros indicados pelo Consu	Prof. Dr. Maurício Pinheiro de Oliveira
	Profa. Dra. Rosana Aparecida Salvador Rossit
	Prof. Dr. José Ivaldo Rocha
	Prof. Dr. Jair Ribeiro Chagas
	Prof. Dr. Gilmar Fernandes do Prado
	Profa. Dra. Janine Schirmer
	Prof. Dr. João Valdir Comasseto
	Profa. Dra. Iara Rosa Farias
	Profa. Dra. Cláudia Alessandra Tessari
Suplentes indicados pelo Consu	Prof. Dr. Henrique Alves de Amorim
	Prof. Dr. Ronaldo Adriano Christofolletti
	Prof. Dr. Sérgio Antônio Draibe
	Profas. Dra. Maria Magda Gomes F. Baliero
	Profa. Dra. Ieda Aparecida Carneiro
	Profa. Dra. Vânia Rodrigues Leite e Silva
	Profa. Dr. Jorge Luiz Barcellos da Silva
	Prof. Dr. Sandro Braz Silva
Representantes da Sociedade Civil	Frei Anacleto Gapsky
	Olga Toshiko Futemma

TABELA 35 **CONSELHEIROS FISCAIS**

<b>Conselho Fiscal (Membros Indicados pelo Consu)</b>
Caden Souccar (E.P.M.)
Carlos Alberto Bello e Silva (Guarulhos)
Luciana Rosa de Souza (Osasco)
Maurício Pinheiro de Oliveira (S.J.C.)

TABELA 36 **MEMBROS DIRETORIA**

<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>
Diretor Presidente	Anita Hilda Straus Takahashi
Diretor Vice-Presidente	Jane Zveiter de Moraes
Diretor Financeiro	Vanessa Costhek Abílio
Diretor de Ensino	Marcelo Domingues Roman
Diretor de Pesquisa	Nelson Sass
Diretor Administrativo	Cargo vago no decorrer de 2015



## RELATÓRIO DA CONTABILIDADE 2015

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015.

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

À

Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo

A/C: Diretores

Examinamos a demonstração financeira da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, “Entidade”, que compreende o balanço patrimonial, em reais, em 31 de dezembro de 2015. As respectivas demonstrações, de resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, assim como, o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Base para Opinião com Ressalva

Em 2014, a Entidade reconheceu um total de R\$ 1.204.109 como um passivo não circulante, decorrente de projetos administrados os quais estavam deficitários. O reconhecimento de do referido passivo não está embasado em controles internos analíticos demonstrando o déficit de cada projeto.

Os saldos de projetos, conforme nota explicativa n° 08, apresentam um valor a maior de R\$ 897.689 nas contas de passivo, em relação ao saldo de recursos de projetos que estão registrados em contas de ativo. Para o encerramento do exercício social de 2015 não existia identificação dessa diferença por projeto. A Entidade está em processo de reconciliação do sistema financeiro com as movimentações bancárias para correta apuração de saldos.

Também, para o ano de 2015, foi apresentado controles internos financeiros com divergência dos projetos de natureza privada, que encerraram o período com um saldo de R\$ 10.361.306. A Entidade está em processo de estruturação de seus controles internos objetivando a reconciliação contábil.

Em 2015 a Entidade realizou a regularização do saldo de inventário, efetuando o reconhecimento contábil dos estoques de livros, entretanto não foi observada a característica de comparabilidade uma vez que todo saldo foi reconhecido apenas em dezembro de 2015 sendo que parte do valor é de exercícios anteriores. A Entidade está recompondo a posição retroativa para com base nas notas fiscais de entradas e saídas.

Para o ano calendário de 2015 não foi realizada a revisão da vida útil do ativo imobilizado, conforme disposições do NBC TG 27 - Ativo Imobilizado. Os efeitos do não cumprimento dessas disposições não puderam ser mensurados.

Verificamos que foi reconhecido um saldo a receber no ativo não circulante no valor de R\$ 2.156.717. Esses valores se referem a projetos encerrados com saldo negativo, os quais foram financiados pela Entidade e por outros projetos.

Atualmente estão em processo de levantamento de toda a documentação para solicitar o recebimento do valor gasto. Tal saldo não preenche os requisitos do CPC PME, o qual dispõe que um ativo contingente só deve ser divulgado em nota explicativa quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

#### Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no tópico Base para Opinião com Ressalva das Demonstrações Financeiras, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo em 31 de dezembro de 2015, o resultado de suas operações e as mutações de seu patrimônio líquido nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Ênfase

Constatamos que a carteira de clientes está concentrada em um cliente, possuindo assim uma alta dependência para manutenção e continuidade das suas atividades e equilíbrio econômico-financeiro.

#### Outros Assuntos

As demonstrações financeiras da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e o demonstrativo de fluxo de caixa, foram auditadas por nós, e emitido relatório dos auditores independentes com ressalvas, permanecendo este ano as mesmas ressalvas exceto pelos estoques que não estavam valorizados e dos relatórios de imobilizado que apresentavam inconsistências, datado em 08 de maio de 2015.

São Paulo, 03 de maio de 2016.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Marcos Francisco Rodrigues Sousa

Contador - CRC 15R167515/O-0

Consulcamp Auditoria e Assessoria

CRC 25P010626/O-4

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

**Balanco Patrimonial**  
Encerrados Em 31 De Dezembro De 2015 E 2014  
Em Reais

	Nota	2015	2014
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa (Próprios)	4	321.939	6.384
Caixa e Equivalentes de Caixa (Projetos)	4	23.264.875	16.902.904
Clientes (Próprios)	5	278.571	406.443
Clientes (Projetos)	5	4.986.328	5.253.587
Créditos Diversos (Próprios)		105.964	47.329
Créditos Diversos (Projetos)		165.353	227.375
Estoques de Materiais	6	329.178	-
<b>Total Do Ativo Circulante</b>		<b>29.452.208</b>	<b>22.844.022</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>			
Recursos Próprios	7	2.156.718	2.156.718
Recursos de Projetos	8	1.204.110	1.204.110
Investimento (Próprios)		-	11.210
Investimento (Projetos)		-	990
Imobilizado (Próprio)	9	1.657.697	1.953.762
Imobilizado (Projetos)	9	1.118.608	1.664.493
<b>Total Do Ativo Não Circulante</b>		<b>6.137.133</b>	<b>6.991.283</b>
<b>Total Do Ativo</b>		<b>35.589.341</b>	<b>29.835.305</b>
<b>Passivo Circulante</b>			
Tributos a Recolher (Próprios)	10	79.702	63.072
Tributos a Recolher (Projetos)	10	342.396	344.957
Obrigações Trabalhistas (Próprios)	11	282.590	260.475
Obrigações Trabalhistas (Projetos)	11	707.706	495.081
Fornecedores (Próprios)	12	98.178	92.429
Fornecedores (Projetos)	12	777.056	1.309.401
Saldo Recurso de Projetos	13	29.809.805	23.103.930
<b>Total Do Passivo Circulante</b>		<b>32.097.433</b>	<b>25.669.345</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>			
Contas a Pagar	8	1.204.109	1.204.109
<b>Total Do Passivo Não Circulante</b>		<b>1.204.109</b>	<b>1.204.109</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Patrimônio Social	14	2.961.851	3.571.573
Déficit do Exercício		(655.990)	(796.990)
Ajuste de Exercícios Anteriores	15	(18.062)	187.268
<b>Total Do Patrimônio Líquido</b>		<b>2.287.799</b>	<b>2.961.851</b>
<b>Total Do Passivo</b>		<b>35.589.341</b>	<b>29.835.305</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Demonstração do Resultado do Exercício  
Encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
Em Reais

		2015	2014
<b>Receita Líquida</b>	16	<b>4.415.754</b>	<b>4.073.728</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	17	<b>(5.189.774)</b>	<b>(4.724.914)</b>
Despesas com Pessoal		(2.934.651)	(2.577.966)
Despesas Tributárias		(54.625)	(63.741)
Despesas Gerais e Administrativas		(2.038.498)	(2.083.207)
Serviços Voluntários		(162.000)	
<b>Lucro Operacional Bruto</b>		<b>(774.020)</b>	<b>(651.186)</b>
Receitas/Despesas Financeiras Líquidas	18	118.030	(145.804)
<b>Déficit do Exercício</b>		<b>(655.990)</b>	<b>(796.990)</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido  
Encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
Em Reais

	Patrimônio Social	Superávit / Déficit do Período	Patrimônio Líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>4.874.938</b>	<b>(1.303.365)</b>	<b>3.571.573</b>
Transferência do Déficit Acumulado	(1.303.365)	1.303.365	-
Déficit do Exercício	-	(796.990)	(796.990)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	187.268	187.268
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.571.573</b>	<b>(609.722)</b>	<b>2.961.851</b>
Transferência do Déficit Acumulado	(609.722)	609.722	-
Déficit do Exercício	-	(655.990)	(655.990)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(18.062)	(18.062)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.961.851</b>	<b>(674.052)</b>	<b>2.287.799</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Demonstração do Fluxo de Caixa  
Encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
Em Reais

	2015	2014
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Superávit Líquido no Exercício	(655.990)	(796.990)
Depreciação / Amortização	217.484	226.542
Provisão Para Contingências	-	(50.000)
<b>Variações de Ativos / Passivos</b>		
Valores a Receber Próprios	69.238	(453.771)
Estoques	(329.178)	
Obrigações Próprias	44.494	1.019.301
Ajustes de Exercícios Anteriores	82.583	187.268
<b>Caixa Líquido Proveniente de Atividades Operacionais</b>	<b>(571.369)</b>	<b>132.350</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Aquisições de Imobilizado	(10.852)	(22.010)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(10.852)</b>	<b>(22.010)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Transferência de Projetos	897.777	(233.740)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>897.777</b>	<b>(233.740)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	6.383	129.783
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	321.939	6.383
<b>Aumento / Redução Líquida no Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>315.556</b>	<b>(123.400)</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2015 e 2014**

---

**01. Contexto Operacional**

A Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, entidade de direito privado sem fins lucrativos, instituída em 08 de março de 2005, de acordo com a Lei nº 8.958 de 20 de dezembro de 1994 e o Decreto 5.205 de 14 de setembro de 2004, tem como objetivos gerais:

- I - Apoiar a Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP na consecução de seus objetivos finalísticos, quais sejam, o ensino, a pesquisa e a extensão;
- II - Apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artísticas e culturais, a preservação ambiental e as relações institucionais entre a UNIFESP, a Comunidade Universitária e a Sociedade.

As atividades desenvolvidas concentram-se basicamente na celebração de convênios, contratos, acordos e outras formas de colaborar nas relações entre a UNIFESP e instituições de ensino e pesquisa.

**02. Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº 1.374/2011 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26) que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 que revogou a Resolução CFC nº 877/2000 - NBCT - 10.19, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.



### 03. Principais Práticas Contábeis Adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

#### a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.296/10 (NBC - TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26) - Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

#### b) Aplicações de Liquidez Imediata

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

#### c) Ativos Circulantes

As contas a receber são compostas basicamente por: adiantamentos a receber e mensalidades de cursos.

#### d) Imobilizado

Os ativos classificados no imobilizado são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. O custo abrange o preço de aquisição e todos os outros custos diretamente relacionados. Os encargos de depreciação foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas fiscais, conforme discriminado em nota 09.

Em dezembro de 2015 a Fundação realizou a reconciliação do imobilizado efetuando a adequação do saldo contábil com base no levantamento físico realizado por empresa de Consultoria externa.

## FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

### e) Passivo Circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. **Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação.

### f) Prazos

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

### g) Provisão de Férias e Encargos

Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

### h) As Despesas e as Receitas

Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

### i) Apuração do Resultado

O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidos no resultado.

### j) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a Provisão para Contingências. A liquidação das transações envolvendo essas

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade révisa as estimativas e as premissas pelo menos atualmente.

**04. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

<b>Caixa e Equivalentes de Caixa - Próprio</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Caixa	1.500	1.229
Bancos - Contas Correntes	310.309	5.155
Aplicações Financeiras	10.130	-
<b>Total Geral</b>	<b>321.939</b>	<b>6.384</b>

<b>Caixa e Equivalentes de Caixa - Projetos</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Caixa/Bancos	205.608	71.281
Aplicações Financeiras	23.059.267	16.831.623
<b>Total Geral</b>	<b>23.264.875</b>	<b>16.902.904</b>

**05. Contas a Receber**

As contas a receber estão apresentadas conforme quadro abaixo:

<b>Contas a Receber - Próprios</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Clientes	278.571	406.443
<b>Total Contas a Receber</b>	<b>278.571</b>	<b>406.443</b>

<b>Contas a Receber - Projetos</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Clientes	4.986.328	5.253.587
<b>Total Contas a Receber</b>	<b>4.986.328</b>	<b>5.253.587</b>

**06. Estoques**

Os estoques de livros foram valorizados com base no custo médio móvel.

<b>Estoques</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Estoques de Materiais (Livros)	329.178	-
<b>Total Contas a Receber</b>	<b>329.178</b>	<b>-</b>

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

**07. Recursos Próprios**

Em exercícios anteriores a FAP administrava alguns projetos que estavam com saldo negativo e passou a financiar-los, por este motivo foi reconhecido no exercício de 2014 o saldo de R\$ 2.156.717 e será solicitado seu reembolso.

**08. Recursos de Projetos**

O valor de R\$ 1.204.109 reconhecido no balanço do exercício de 2014 trata-se de um saldo a pagar para alguns projetos devido à realocação dos recursos em outros projetos. Em 2015 houve um aumento nos saldos de projetos deficitários, esta situação pode ser verificada uma vez que os saldos de projetos registrados em contas de passivo apresentam um saldo R\$ 897.689 a maior que os saldos registrados em contas de ativo.

**09. Imobilizado**

No exercício de 2015 a Administração da Entidade fez uma análise detalhada dos bens do ativo imobilizado com a participação de especialistas, concluindo pela contabilização de um ajuste patrimonial, com o seguinte resultado:

Imobilizado	Taxa	Saldo Contábil em 31/12/2015	Saldo Contábil em 31/12/2014
Aparelhos Telefônicos	10	96.228	21.302
Computadores e Periféricos	20	341.562	508.398
Imóveis	4	825.644	798.651
Instalações	10	108.710	97.510
Máquinas e Equipamentos	10	893.424	1.257.736
Móveis e Utensílios	10	458.529	660.866
Veículos	10	25.476	205.476
Intangível	20	26.732	68.316
<b>Total de Imobilizado Líquido</b>		<b>2.776.305</b>	<b>3.618.255</b>

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

**10. Obrigações Tributárias**

As obrigações tributárias são compostas pelos saldos a seguir:

Obrigações Tributárias - Próprios	31/12/2015	31/12/2014
INSS a recolher	42.870	37.172
FGTS a recolher	13.028	11.520
IRRF s/ folha a recolher	13.734	10.005
IRRF s/ serv. a recolher	829	628
INSS retido a recolher	-	932
Contribuição Assistencial	3.759	-
ISS Fonte a Recolher	585	254
IRRF s/ serv. prof. a recolher	214	26
PIS s/ folha a recolher	1.817	1.063
PCC a recolher	2.832	1.472
ICMS a recolher	34	-
<b>Total Geral</b>	<b>79.702</b>	<b>63.072</b>

Obrigações Tributárias - Projetos	31/12/2015	31/12/2014
INSS a recolher	156.359	65.283
FGTS a recolher	30.785	23.290
IRRF s/ folha a recolher	62.720	15.840
IRRF s/ serv. a recolher	3.350	2.764
IRRF s/ aluguel	-	279
INSS retido a recolher	-	45.271
Contribuição Assistencial	6.073	332
ISS Fonte a Recolher	11.486	14.214
ISS a recolher	51.101	154.256
IRRF s/ serv. prof. a recolher	-	16.292
PIS s/ folha a recolher	3.916	2.075
PCC a recolher	11.719	5.061
Cofins a recolher	4.887	-
<b>Total Geral</b>	<b>342.396</b>	<b>344.957</b>

**11. Obrigações Trabalhistas**

O saldo de obrigações trabalhistas está representado a seguir:

Obrigações Trabalhistas - Próprios	31/12/2015	31/12/2014
Salários a Pagar	90.773	87.894
Provisão de Férias	191.817	172.581
<b>Total Geral</b>	<b>282.590</b>	<b>260.475</b>

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Obrigações Trabalhistas - Projetos	31/12/2015	31/12/2014
Salários a Pagar	274.101	166.319
Provisão de Férias	433.605	328.762
<b>Total Geral</b>	<b>707.706</b>	<b>495.081</b>

**12. Contas a Pagar**

O saldo de fornecedores está composto da seguinte forma:

Fornecedores - Próprios	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores	98.178	92.429
<b>Total a Pagar</b>	<b>98.178</b>	<b>92.429</b>

Fornecedores - Projetos	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores	777.056	1.309.401
<b>Total a Pagar</b>	<b>777.056</b>	<b>1.309.401</b>

**13. Projetos**

O saldo de recursos de projetos está representado pelos seguintes valores:

Recursos	31/12/2015	31/12/2014
Recursos Recebidos	256.361.429	211.413.069
Recursos Aplicados	(226.551.624)	(188.309.139)
<b>Saldo</b>	<b>29.809.805</b>	<b>23.103.930</b>

**14. Patrimônio Líquido**

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício (déficit) ocorrido.

**15. Ajustes de Exercícios Anteriores**

O saldo de R\$ (18.061,87) registrado na conta de Ajuste de Exercícios Anteriores refere-se ao ajuste do imobilizado e apropriação de Receita Financeira FAP classificada em Projeto no exercício de 2014.

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

**16. Receita Líquida**

A receita líquida da Fundação de Apoio da Universidade Federal de São Paulo é apresentada abaixo com seus respectivos saldos:

<b>Receita Líquida</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Receitas Administrativas - FAP	3.243.285	4.019.380
Receitas de Projetos Públicos	-	-
Doações	20.000	10.000
Receita com Serviços de Trabalho Voluntário	-	-
Outras Receitas	990.469	104.721
Impostos s/receita (ISS)	-	(60.282)
Descontos Concedidos	-	(91)
Receita Voluntários	162.000	-
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>4.415.754</b>	<b>4.073.728</b>

As Receitas Administrativas - FAP são referentes às taxas de administração cobradas pela Fundação para administração dos projetos. O saldo de Outras Receitas é referente à venda de livros.

**17. Despesas Operacionais**

As despesas operacionais estão apresentadas no quadro a seguir:

<b>Despesas Operacionais</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Despesas com Pessoal	(2.934.651)	(2.577.966)
Despesas Tributárias	(54.625)	(63.741)
Despesas Gerais e Administrativas	(584.962)	(743.686)
Despesas com Serviços	(1.236.052)	(1.118.619)
Depreciação/Amortização	(217.484)	(220.902)
Serviços Voluntários	(162.000)	-
<b>Total</b>	<b>(5.189.774)</b>	<b>(4.724.914)</b>

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

**18. Receitas/Despesas Financeiras Líquidas**

O resultado financeiro está apresentado conforme quadro a seguir:

<b>Resultado Financeiro</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Despesa Bancária	(228.346)	(159.300)
IOF	(4.978)	(3.561)
IR S/Aplicação Financeira	(10.039)	(19.975)
Juros e Multa	(730)	(4.513)
Desconto Concedido	(11.778)	-
Juros Recebidos	1.793	1.307
Rendimento de Aplicação Financeira	372.108	40.238
<b>Total</b>	<b>118.030</b>	<b>(145.804)</b>

**19. Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC)**

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC nº 1.125/2008 que aprovou a NBC T 3.8 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18.

**20. Demonstração de Resultado do Exercício**

O déficit do exercício de 2015 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 14, que revogou a Resolução CFC N° 877 NBC T 10.10, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

**21. Trabalho Voluntário**

Em 2015 na Entidade houve a prestação de serviço não remunerada por parte dos membros da diretoria. Conforme disposto no item 19 da ITG 2002-R1 de 21 de agosto de 2015, deve-se reconhecer nas demonstrações o valor justo da prestação de serviço de voluntariado.



FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Para o ano de 2015 foi reconhecimento nas demonstrações contábeis o valor de R\$ 162.000. A base para cálculo do valor é o volume de horas mensais destinadas pelos diretores na Entidade e suas remunerações recebidas em outras entidades para os quais prestam serviço.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

---

### **01. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, entidade de direito privado sem fins lucrativos, instituída em 08 de março de 2005, de acordo com a Lei nº 8.958 de 20 de dezembro de 1994 e o Decreto 5.205 de 14 de setembro de 2004, tem como objetivos gerais:

- I – Apoiar a Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP na consecução de seus objetivos finalísticos, quais sejam, o ensino, a pesquisa e a extensão;
- II – Apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artísticas e culturais, a preservação ambiental e as relações institucionais entre a UNIFESP, a Comunidade Universitária e a Sociedade.

As atividades desenvolvidas concentram-se basicamente na celebração de convênios, contratos, acordos e outras formas de colaborar nas relações entre a UNIFESP e instituições de ensino e pesquisa.

### **02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº 1.374/2011 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26) que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 que revogou a Resolução CFC Nº 877/2000 – NBCT – 10.19, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

### **03. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

#### **a) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.29610 (NBC – TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

#### **b) Aplicações de Liquidez Imediata**

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

#### **c) Ativos Circulantes**

As contas a receber são compostas basicamente por: adiantamentos a receber e mensalidades de cursos.

#### **d) Imobilizado**

Os ativos classificados no imobilizado são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. O custo abrange o preço de aquisição e todos os outros custos diretamente relacionados. Os encargos de depreciação foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas fiscais, conforme discriminado em nota 08.

#### **e) Passivo Circulante**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. **Provisões** – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um

evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação.

**f) Prazos**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

**g) Provisão de Férias e Encargos**

Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

**h) As Despesas e as Receitas**

Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

**i) Apuração do Resultado**

O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidos no resultado.

**j) Estimativas Contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a Provisão para Contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos atualmente.

**04. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

<b>Caixa e Equivalentes de Caixa - Próprio</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Caixa	1.500	1.229
Bancos – Contas Correntes	310.309	5.155
Aplicações Financeiras	10.130	-
<b>Total Geral</b>	<b>321.939</b>	<b>6.384</b>

<b>Caixa e Equivalentes de Caixa – Projetos</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Caixa/Bancos	205.608	71.281
Aplicações Financeiras	23.059.267	16.831.623
<b>Total Geral</b>	<b>23.264.875</b>	<b>16.902.904</b>

#### 05. CONTAS A RECEBER

As contas a receber estão apresentadas conforme quadro abaixo:

<b>Contas a Receber - Próprios</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Cientes	278.570	406.443
<b>Total Contas a Receber</b>	<b>278.570</b>	<b>406.443</b>

<b>Contas a Receber - Projetos</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Cientes	4.986.328	5.253.587
<b>Total Contas a Receber</b>	<b>4.986.328</b>	<b>5.253.587</b>

#### 06. RECURSOS PRÓPRIOS

Em exercícios anteriores a FAP administrava alguns projetos que estavam com saldo negativo e passou a financiar-los, por este motivo foi reconhecido no exercício de 2014 o saldo de R\$ 2.156.717 e será solicitado seu reembolso.

#### 07. RECURSOS DE PROJETOS

O valor de R\$ 1.204.109 reconhecido no balanço do exercício de 2014 trata-se de um saldo a pagar para alguns projetos devido à realocação dos recursos em outros projetos.

## 08. IMOBILIZADO

No exercício de 2015 a Administração da Entidade fez uma análise detalhada dos bens do ativo imobilizado com a participação de especialistas, concluindo pela contabilização de um ajuste patrimonial, com o seguinte resultado:

Imobilizado	Taxa	Saldo	Saldo
		Residual em	Residual em
		31/12/2015	31/12/2014
Aparelhos Telefônicos	10	96.228	21.302
Computadores e Periféricos	20	341.562	508.398
Imóveis	4	825.644	798.651
Instalações	10	108.710	97.510
Máquinas e Equipamentos	10	893.424	1.257.736
Móveis e Utensílios	10	458.529	660.866
Veículos	10	25.477	205.476
Intangível	20	26.732	68.316
<b>Total de Imobilizado Líquido</b>		<b>2.776.306</b>	<b>3.618.255</b>

## 09. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

As obrigações tributárias são compostas pelos saldos a seguir:

Obrigações Tributárias - Próprios	31/12/2015	31/12/2014
INSS a recolher	42.870	37.172
FGTS a recolher	13.028	11.520
IRRF s/ folha a recolher	13.734	10.005
IRRF s/ serv. a recolher	829	628
INSS retido a recolher	-	932
Contribuição Assistencial	3.759	-
ISS Fonte a Recolher	585	254
IRRF s/ serv. prof. a recolher	214	26
PIS s/ folha a recolher	1.817	1.063
PCC a recolher	2.832	1.471
ICMS a recolher	34	-
<b>Total Geral</b>	<b>79.702</b>	<b>63.071</b>

Obrigações Tributárias - Projetos	31/12/2015	31/12/2014
INSS a recolher	156.359	65.283
FGTS a recolher	30.785	23.290
IRRF s/ folha a recolher	62.720	15.840
IRRF s/ serv. a recolher	3.350	2.764
IRRF s/ aluguel	-	279

EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)  
CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

INSS retido a recolher	-	45.271
Contribuição Assistencial	6.073	332
ISS Fonte a Recolher	11.486	14.214
ISS a recolher	51.101	154.256
IRRF s/ serv. prof. a recolher	-	16.292
PIS s/ folha a recolher	3.916	2.075
PCC a recolher	11.719	5.062
Cofins a recolher	4.887	-
<b>Total Geral</b>	<b>342.396</b>	<b>344.958</b>

#### 10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

O saldo de obrigações trabalhistas está representado a seguir:

<b>Obrigações Trabalhistas</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>- Próprios</b>		
Salários a Pagar	90.773	87.894
Provisão de Férias	191.817	172.582
<b>Total Geral</b>	<b>282.590</b>	<b>260.476</b>

<b>Obrigações Trabalhistas</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>- Projetos</b>		
Salários a Pagar	274.101	166.318
Provisão de Férias	433.605	328.761
<b>Total Geral</b>	<b>707.706</b>	<b>495.079</b>

#### 11. CONTAS A PAGAR

O saldo de fornecedores está composto da seguinte forma:

<b>Fornecedores - Próprios</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Fornecedores	98.177	92.429
<b>Total a Pagar</b>	<b>98.177</b>	<b>92.429</b>

<b>Fornecedores - Projetos</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Fornecedores	777.056	1.309.401
<b>Total a Pagar</b>	<b>777.056</b>	<b>1.309.401</b>

#### 12. PROJETOS

O saldo de recursos de projetos esta representado pelos seguintes valores:

EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)  
CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

<b>Recursos</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Recursos Recebidos	256.361.429	211.413.069
Recursos Aplicados	(226.551.624)	(188.309.139)
<b>Saldo</b>	<b>29.809.805</b>	<b>23.103.930</b>

### 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício (déficit) ocorrido.

### 14. AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O saldo de R\$ (18.061,87) registrado na conta de Ajuste de Exercícios Anteriores refere-se ao ajuste do imobilizado e apropriação de Receita Financeira FAP classificada em Projeto no exercício de 2014.

### 15. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida da Fundação de Apoio da Universidade Federal de São Paulo é apresentada abaixo com seus respectivos saldos:

<b>Receita Líquida</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Receitas Administrativas - FAP	3.243.285	4.019.380
Receitas de Projetos Públicos	-	-
Doações	20.000	10.000
Receita com Serviços de Trabalho Voluntário	-	-
Outras Receitas	990.469	104.721
Impostos s/receita (ISS)	-	(60.282)
Descontos Concedidos	-	(91)
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>4.253.754</b>	<b>4.073.728</b>

As Receitas Administrativas - FAP são referentes às taxas de administração cobradas pela Fundação para administração dos projetos. O saldo de Outras Receitas são referente à venda de livros.

### 16. DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais estão apresentadas no quadro a seguir:

<b>Despesas Operacionais</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Despesas com Pessoal	(2.934.651)	(2.577.966)
Despesas Tributárias	(54.625)	(63.741)
Despesas Gerais e Administrativas	(584.962)	(743.686)
Despesas com Serviços	(1.236.052)	(1.118.619)
Depreciação/Amortização	(217.484)	(220.902)



Multa de Transito	-	-
<b>Total</b>	<b>(5.027.774)</b>	<b>(4.724.914)</b>

## 17. RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

O resultado financeiro está apresentado conforme quadro a seguir:

<b>Resultado Financeiro</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Despesa Bancária	(228.346)	(159.300)
IOF	(4.978)	(3.561)
IR S/Aplicação Financeira	(10.039)	(19.975)
Juros e Multa	(730)	(4.513)
Desconto Concedido	(11.778)	-
Juros Recebidos	1.793	1.307
Rendimento de Aplicação Financeira	372.109	40.238
<b>Total</b>	<b>118.031</b>	<b>(145.804)</b>

## 18. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC nº 1.125/2008 que aprovou a NBC T 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18.

## 19. DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

O déficit do exercício de 2015 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 14, que revogou a Resolução CFC Nº 877 NBC T 10.10, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP VALTER GREGIO JUNIOR  
ANITA HILDA STRAUS TAKAHASHI CT CRC/SP 1SP245209/O-3  
CPF: 041.094.238-30 CPF: 213.462.528-74  
PRESIDENTE CONTADOR

EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)  
 CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

**Balço Patrimonial**  
**Encerrados Em 31 De Dezembro De 2015 E 2014**  
**Em Reais**

	Nota	2015	2014
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa (Próprios)	4	321.939	6.384
Caixa e Equivalentes de Caixa (Projetos)	4	23.264.875	16.902.904
Clientes (Próprios)	5	278.571	406.443
Clientes (Projetos)	5	4.986.328	5.253.587
Créditos Diversos (Próprios)		105.964	47.329
Créditos Diversos (Projetos)		165.353	227.375
Estoques de Materiais		329.178	-
<b>Total Do Ativo Circulante</b>		<b>29.452.208</b>	<b>22.844.022</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>			
Recursos Próprios	6	2.156.718	2.156.718
Recursos de Projetos	7	1.204.110	1.204.110
Investimento (Próprios)		-	11.210
Investimento (Projetos)		-	990
Imobilizado (Próprio)	8	1.657.697	1.953.762
Imobilizado (Projetos)	8	1.118.608	1.664.493
<b>Total Do Ativo Não Circulante</b>		<b>6.137.133</b>	<b>6.991.283</b>
<b>Total Do Ativo</b>		<b>35.589.341</b>	<b>29.835.305</b>
<b>Passivo Circulante</b>			
Tributos a Recolher (Próprios)	9	79.702	63.072
Tributos a Recolher (Projetos)	9	342.396	344.957
Obrigações Trabalhistas (Próprios)	10	282.590	260.475
Obrigações Trabalhistas (Projetos)	10	707.706	495.081
Fornecedores (Próprios)	11	98.178	92.429
Fornecedores (Projetos)	11	777.056	1.309.401
Saldo Recurso de Projetos	12	29.809.805	23.103.930
<b>Total Do Passivo Circulante</b>		<b>32.097.433</b>	<b>25.669.345</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>			
Contas a Pagar	7	1.204.109	1.204.109
<b>Total Do Passivo Não Circulante</b>		<b>1.204.109</b>	<b>1.204.109</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Patrimônio Social	13	2.961.851	3.571.573
Déficit do Exercício		(655.990)	(796.990)
Ajuste de Exercícios Anteriores	14	(18.062)	187.268
<b>Total Do Patrimônio Líquido</b>		<b>2.287.799</b>	<b>2.961.851</b>
<b>Total Do Passivo</b>		<b>35.589.341</b>	<b>29.835.305</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP  
 ANITA HILDA STRAUS TAKAHASHI  
 CPF: 041.094.238-30  
 PRESIDENTE

VALTER GREGIO JUNIOR  
 CT CRC/SP 1SP245209/O-3  
 CPF: 213.462.528-74  
 CONTADOR

EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)  
CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

**Demonstração do Fluxo de Caixa**  
**Encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**Em Reais**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Superávit Líquido no Exercício</b>	<b>(655.990)</b>	<b>(796.990)</b>
Depreciação / Amortização	217.484	226.542
Provisão Para Contingências	-	(50.000)
<b>Variações de Ativos / Passivos</b>		
Valores a Receber Próprios	69.238	(453.771)
Estoques	(329.178)	
Obrigações Próprias	44.494	1.019.301
Ajustes de Exercícios Anteriores	82.583	187.268
<b>Caixa Líquido Proveniente de Atividades Operacionais</b>	<b>(571.369)</b>	<b>132.350</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Aquisições de Imobilizado	(10.852)	(22.010)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(10.852)</b>	<b>(22.010)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Transferência de Projetos	897.777	(233.740)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>897.777</b>	<b>(233.740)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	6.383	129.783
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	321.939	6.383
<b>Aumento / Redução Líquida no Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>315.556</b>	<b>(123.400)</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP VALTER GREGIO JUNIOR  
ANITA HILDA STRAUS TAKAHASHI CT CRC/SP 1SP245209/O-3  
CPF: 041.094.238-30 CPF: 213.462.528-74  
PRESIDENTE CONTADOR

EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)  
CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**Encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**Em Reais**

	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Superávit / Déficit do Período</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>4.874.938</b>	<b>(1.303.365)</b>	<b>3.571.573</b>
Transferência do Déficit Acumulado	(1.303.365)	1.303.365	-
Déficit do Exercício	-	(796.990)	(796.990)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	187.268	187.268
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.571.573</b>	<b>(609.722)</b>	<b>2.961.851</b>
Transferência do Déficit Acumulado	(609.722)	609.722	-
Déficit do Exercício	-	(655.990)	(655.990)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(18.062)	(18.062)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.961.851</b>	<b>(674.052)</b>	<b>2.287.799</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP  
ANITA HILDA STRAUS TAKAHASHI  
CPF: 041.094.238-30  
PRESIDENTE

VALTER GREGIO JUNIOR  
CT CRC/SP 1SP245209/O-3  
CPF: 213.462.528-74  
CONTADOR

EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)  
CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

**Demonstração do Resultado do Exercício**  
**Encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**Em Reais**

		<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Receita Líquida</b>	15	<b>4.415.754</b>	<b>4.073.728</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	16	<b>(5.189.774)</b>	<b>(4.724.914)</b>
Despesas com Pessoal		(2.934.651)	(2.577.966)
Despesas Tributárias		(54.625)	(63.741)
Despesas Gerais e Administrativas		(2.038.498)	(2.083.207)
Serviços Voluntários		(162.000)	
<b>Lucro Operacional Bruto</b>		<b>(774.020)</b>	<b>(651.186)</b>
Receitas/Despesas Financeiras Líquidas	17	118.030	(145.804)
<b>Déficit do Exercício</b>		<b>(655.990)</b>	<b>(796.990)</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP  
ANITA HILDA STRAUS TAKAHASHI  
CPF: 041.094.238-30  
PRESIDENTE

VALTER GREGIO JUNIOR  
CT CRC/SP 1SP245209/O-3  
CPF: 213.462.528-74  
CONTADOR

## RELATÓRIO DA AUDITORIA 2015

---

**FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP**  
**07.437.996/0001-46**

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**DEZEMBRO / 2015**

RESPONSÁVEL TÉCNICO  
SETECO SERV. TECNICOS CONTABEIS S. SIMPLES  
CRC: 2SP003675/0-9 PABX(011)3304-6400  
[WWW.SETECO.COM.BR](http://WWW.SETECO.COM.BR)  
[SETECO@SETECO.COM.BR](mailto:SETECO@SETECO.COM.BR)

13/06/2016 09:32:09

---



EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)


CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

**Balanco Patrimonial**  
**Encerrados Em 31 De Dezembro De 2015 E 2014**  
**Em Reais**

	Nota	2015	2014
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa (Próprios)	4	321.939	6.384
Caixa e Equivalentes de Caixa (Projetos)	4	23.264.875	16.902.904
Clientes (Próprios)	5	278.571	406.443
Clientes (Projetos)	5	4.986.328	5.253.587
Créditos Diversos (Próprios)		105.964	47.329
Créditos Diversos (Projetos)		165.353	227.375
Estoques de Materiais	6	329.178	-
<b>Total Do Ativo Circulante</b>		<b>29.452.208</b>	<b>22.844.022</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>			
Recursos Próprios	7	2.156.718	2.156.718
Recursos de Projetos	8	1.204.110	1.204.110
Investimento (Próprios)		-	11.210
Investimento (Projetos)		-	990
Imobilizado (Próprio)	9	1.657.697	1.953.762
Imobilizado (Projetos)	9	1.118.608	1.664.493
<b>Total Do Ativo Não Circulante</b>		<b>6.137.133</b>	<b>6.991.283</b>
<b>Total Do Ativo</b>		<b>35.589.341</b>	<b>29.835.305</b>
<b>Passivo Circulante</b>			
Tributos a Recolher (Próprios)	10	79.702	63.072
Tributos a Recolher (Projetos)	10	342.396	344.957
Obrigações Trabalhistas (Próprios)	11	282.590	260.475
Obrigações Trabalhistas (Projetos)	11	707.706	495.081
Fornecedores (Próprios)	12	98.178	92.429
Fornecedores (Projetos)	12	777.056	1.309.401
Saldo Recurso de Projetos	13	29.809.805	23.103.930
<b>Total Do Passivo Circulante</b>		<b>32.097.433</b>	<b>25.669.345</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>			
Contas a Pagar	8	1.204.109	1.204.109
<b>Total Do Passivo Não Circulante</b>		<b>1.204.109</b>	<b>1.204.109</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Patrimônio Social	14	2.961.851	3.571.573
Déficit do Exercício		(655.990)	(796.990)
Ajuste de Exercícios Anteriores	15	(18.062)	187.268
<b>Total Do Patrimônio Líquido</b>		<b>2.287.799</b>	<b>2.961.851</b>
<b>Total Do Passivo</b>		<b>35.589.341</b>	<b>29.835.305</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

  
FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP  
ANITA HILDA STRAUS TAKAHASHI  
CPF: 041.094.238-30  
PRESIDENTE

  
VALTÉR GREGÓRIO JÚNIOR  
CT CRC/SP 1SP245209/O-3  
CPF: 213.462.528-74  
CONTADOR





EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)


CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

**Demonstração do Resultado do Exercício**  
**Encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**Em Reais**

		<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Receita Líquida</b>	16	<b>4.415.754</b>	<b>4.073.728</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	17	<b>(5.189.774)</b>	<b>(4.724.914)</b>
Despesas com Pessoal		(2.934.651)	(2.577.966)
Despesas Tributárias		(54.625)	(63.741)
Despesas Gerais e Administrativas		(2.038.498)	(2.083.207)
Serviços Voluntários		(162.000)	
<b>Lucro Operacional Bruto</b>		<b>(774.020)</b>	<b>(651.186)</b>
Receitas/Despesas Financeiras Líquidas	18	118.030	(145.804)
<b>Déficit do Exercício</b>		<b>(655.990)</b>	<b>(796.990)</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

  
FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP  
ANITA HILDA STRAUS TAKAHASHI  
CPF: 041.094.238-30  
PRESIDENTE

  
VALTER GREGIO JUNIOR  
CT CRC/SP 1SP245209/O-3  
CPF: 213.462.528-74  
CONTADOR




EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)


CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

**Demonstração do Fluxo de Caixa**  
**Encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**Em Reais**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Superávit Líquido no Exercício</b>	<b>(655.990)</b>	<b>(796.990)</b>
Depreciação / Amortização	217.484	226.542
Provisão Para Contingências	-	(50.000)
<b>Variações de Ativos / Passivos</b>		
Valores a Receber Próprios	69.238	(453.771)
Estoques	(329.178)	
Obrigações Próprias	44.494	1.019.301
Ajustes de Exercícios Anteriores	82.583	187.268
<b>Caixa Líquido Proveniente de Atividades Operacionais</b>	<b>(571.369)</b>	<b>132.350</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Aquisições de Imobilizado	(10.852)	(22.010)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(10.852)</b>	<b>(22.010)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Transferência de Projetos	897.777	(233.740)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>897.777</b>	<b>(233.740)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	6.383	129.783
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	321.939	6.383
<b>Aumento / Redução Líquida no Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>315.556</b>	<b>(123.400)</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

  
FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP  
ANITA HILDA STRAUS TAKAHASHI  
CPF: 041.094.238-30  
PRESIDENTE

  
VALTER GREGIO JUNIOR  
CT CRC/SP 1SP245209/O-3  
CPF: 213.462.528-74  
CONTADOR



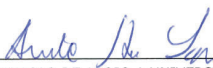
EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)


CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido  
Encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
Em Reais**

	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Superávit / Déficit do Período</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>4.874.938</b>	<b>(1.303.365)</b>	<b>3.571.573</b>
Transferência do Déficit Acumulado	(1.303.365)	1.303.365	-
Déficit do Exercício	-	(796.990)	(796.990)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	187.268	187.268
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.571.573</b>	<b>(609.722)</b>	<b>2.961.851</b>
Transferência do Déficit Acumulado	(609.722)	609.722	-
Déficit do Exercício	-	(655.990)	(655.990)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(18.062)	(18.062)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.961.851</b>	<b>(674.052)</b>	<b>2.287.799</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

  
FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP  
ANITA HILDA STRAUS TAKAHASHI  
CPF: 041.094.238-30  
PRESIDENTE

  
VALTER GREGIO JUNIOR  
CT CRC/SP 1SP245209/O-3  
CPF: 213.462.528-74  
CONTADOR



EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)

CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

---

### 01. Contexto Operacional

A Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, entidade de direito privado sem fins lucrativos, instituída em 08 de março de 2005, de acordo com a Lei nº 8.958 de 20 de dezembro de 1994 e o Decreto 5.205 de 14 de setembro de 2004, tem como objetivos gerais:

- I - Apoiar a Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP na consecução de seus objetivos finalísticos, quais sejam, o ensino, a pesquisa e a extensão;
- II - Apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artísticas e culturais, a preservação ambiental e as relações institucionais entre a UNIFESP, a Comunidade Universitária e a Sociedade.

As atividades desenvolvidas concentram-se basicamente na celebração de convênios, contratos, acordos e outras formas de colaborar nas relações entre a UNIFESP e instituições de ensino e pesquisa.

### 02. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº 1.374/2011 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26) que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 que revogou a Resolução CFC Nº 877/2000 - NBCT - 10.19, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e



EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)  
CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

### 03. Principais Práticas Contábeis Adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

#### a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.29610 (NBC - TG 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26) - Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

#### b) Aplicações de Liquidez Imediata

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

#### c) Ativos Circulantes

As contas a receber são compostas basicamente por: adiantamentos a receber e mensalidades de cursos.

#### d) Imobilizado

Os ativos classificados no imobilizado são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. O custo abrange o preço de aquisição e todos os outros custos diretamente relacionados. Os encargos de depreciação foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas fiscais, conforme discriminado em nota 09.

Em dezembro de 2015 a Fundação realizou a reconciliação do imobilizado efetuando a adequação do saldo contábil com base no levantamento físico realizado por empresa de Consultoria externa.



EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)  
CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

**e) Passivo Circulante**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. **Provisões** - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação.

**f) Prazos**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

**g) Provisão de Férias e Encargos**

Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

**h) As Despesas e as Receitas**

Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

**i) Apuração do Resultado**

O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidos no resultado.

**j) Estimativas Contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a Provisão para Contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões



EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)

CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos atualmente.

#### 04. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

Caixa e Equivalentes de Caixa - Próprio	31/12/2015	31/12/2014
Caixa	1.500	1.229
Bancos - Contas Correntes	310.309	5.155
Aplicações Financeiras	10.130	-
<b>Total Geral</b>	<b>321.939</b>	<b>6.384</b>

Caixa e Equivalentes de Caixa - Projetos	31/12/2015	31/12/2014
Caixa/Bancos	205.608	71.281
Aplicações Financeiras	23.059.267	16.831.623
<b>Total Geral</b>	<b>23.264.875</b>	<b>16.902.904</b>

#### 05. Contas a Receber

As contas a receber estão apresentadas conforme quadro abaixo:

Contas a Receber - Próprios	31/12/2015	31/12/2014
Clientes	278.571	406.443
<b>Total Contas a Receber</b>	<b>278.571</b>	<b>406.443</b>

Contas a Receber - Projetos	31/12/2015	31/12/2014
Clientes	4.986.328	5.253.587
<b>Total Contas a Receber</b>	<b>4.986.328</b>	<b>5.253.587</b>

#### 06. Estoques

Os estoques de livros foram valorizados com base no custo médio móvel.

Estoques	31/12/2015	31/12/2014
Estoques de Materiais (Livros)	329.178	-
<b>Total Contas a Receber</b>	<b>329.178</b>	<b>-</b>



EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)  
CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

#### 07. Recursos Próprios

Em exercícios anteriores a FAP administrava alguns projetos que estavam com saldo negativo e passou a financiar-los, por este motivo foi reconhecido no exercício de 2014 o saldo de R\$ 2.156.717 e será solicitado seu reembolso.

#### 08. Recursos de Projetos

O valor de R\$ 1.204.109 reconhecido no balanço do exercício de 2014 trata-se de um saldo a pagar para alguns projetos devido à realocação dos recursos em outros projetos. Em 2015 houve um aumento nos saldos de projetos deficitários, esta situação pode ser verificada uma vez que os saldos de projetos registrados em contas de passivo apresentam um saldo R\$ 897.689 a maior que os saldos registrados em contas de ativo.

#### 09. Imobilizado

No exercício de 2015 a Administração da Entidade fez uma análise detalhada dos bens do ativo imobilizado com a participação de especialistas, concluindo pela contabilização de um ajuste patrimonial, com o seguinte resultado:

Imobilizado	Taxa	Saldo Contábil em 31/12/2015	Saldo Contábil em 31/12/2014
Aparelhos Telefônicos	10	96.228	21.302
Computadores e Periféricos	20	341.562	508.398
Imóveis	4	825.644	798.651
Instalações	10	108.710	97.510
Máquinas e Equipamentos	10	893.424	1.257.736
Móveis e Utensílios	10	458.529	660.866
Veículos	10	25.476	205.476
Intangível	20	26.732	68.316
<b>Total de Imobilizado Líquido</b>		<b>2.776.305</b>	<b>3.618.255</b>

#### 10. Obrigações Tributárias

As obrigações tributárias são compostas pelos saldos a seguir:

Obrigações Tributárias - Próprios	31/12/2015	31/12/2014
INSS a recolher	42.870	37.172
FGTS a recolher	13.028	11.520





EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)

CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

IRRF s/ folha a recolher	13.734	10.005
IRRF s/ serv. a recolher	829	628
INSS retido a recolher	-	932
Contribuição Assistencial	3.759	-
ISS Fonte a Recolher	585	254
IRRF s/ serv. prof. a recolher	214	26
PIS s/ folha a recolher	1.817	1.063
PCC a recolher	2.832	1.472
ICMS a recolher	34	-
<b>Total Geral</b>	<b>79.702</b>	<b>63.072</b>

Obrigações Tributárias - Projetos	31/12/2015	31/12/2014
INSS a recolher	156.359	65.283
FGTS a recolher	30.785	23.290
IRRF s/ folha a recolher	62.720	15.840
IRRF s/ serv. a recolher	3.350	2.764
IRRF s/ aluguel	-	279
INSS retido a recolher	-	45.271
Contribuição Assistencial	6.073	332
ISS Fonte a Recolher	11.486	14.214
ISS a recolher	51.101	154.256
IRRF s/ serv. prof. a recolher	-	16.292
PIS s/ folha a recolher	3.916	2.075
PCC a recolher	11.719	5.061
Cofins a recolher	4.887	-
<b>Total Geral</b>	<b>342.396</b>	<b>344.957</b>

#### 11. Obrigações Trabalhistas

O saldo de obrigações trabalhistas está representado a seguir:

Obrigações Trabalhistas - Próprios	31/12/2015	31/12/2014
Salários a Pagar	90.773	87.894
Provisão de Férias	191.817	172.581
<b>Total Geral</b>	<b>282.590</b>	<b>260.475</b>

Obrigações Trabalhistas - Projetos	31/12/2015	31/12/2014
Salários a Pagar	274.101	166.319
Provisão de Férias	433.605	328.762
<b>Total Geral</b>	<b>707.706</b>	<b>495.081</b>

#### 12. Contas a Pagar

O saldo de fornecedores está composto da seguinte forma:



EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)

CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

Fornecedores - Próprios	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores	98.178	92.429
<b>Total a Pagar</b>	<b>98.178</b>	<b>92.429</b>

Fornecedores - Projetos	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores	777.056	1.309.401
<b>Total a Pagar</b>	<b>777.056</b>	<b>1.309.401</b>

### 13. Projetos

O saldo de recursos de projetos esta representado pelos seguintes valores:

Recursos	31/12/2015	31/12/2014
Recursos Recebidos	256.361.429	211.413.069
Recursos Aplicados	(226.551.624)	(188.309.139)
<b>Saldo</b>	<b>29.809.805</b>	<b>23.103.930</b>

### 14. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício (déficit) ocorrido.

### 15. Ajustes de Exercícios Anteriores

O saldo de R\$ (18.061,87) registrado na conta de Ajuste de Exercícios Anteriores refere-se ao ajuste do imobilizado e apropriação de Receita Financeira FAP classificada em Projeto no exercício de 2014.

### 16. Receita Líquida

A receita líquida da Fundação de Apoio da Universidade Federal de São Paulo é apresentada abaixo com seus respectivos saldos:

Receita Líquida	31/12/2015	31/12/2014
Receitas Administrativas - FAP	3.243.285	4.019.380
Receitas de Projetos Públicos	-	-
Doações	20.000	10.000
Receita com Serviços de Trabalho Voluntário	-	-
Outras Receitas	990.469	104.721
Impostos s/receita (ISS)	-	(60.282)
Descontos Concedidos	-	(91)



EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)

CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

Receita Voluntários	162.000	-
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>4.415.754</b>	<b>4.073.728</b>

As Receitas Administrativas - FAP são referentes às taxas de administração cobradas pela Fundação para administração dos projetos. O saldo de Outras Receitas são referente à venda de livros.

#### 17. Despesas Operacionais

As despesas operacionais estão apresentadas no quadro a seguir:

Despesas Operacionais	31/12/2015	31/12/2014
Despesas com Pessoal	(2.934.651)	(2.577.966)
Despesas Tributárias	(54.625)	(63.741)
Despesas Gerais e Administrativas	(584.962)	(743.686)
Despesas com Serviços	(1.236.052)	(1.118.619)
Depreciação/Amortização	(217.484)	(220.902)
Serviços Voluntários	(162.000)	-
<b>Total</b>	<b>(5.189.774)</b>	<b>(4.724.914)</b>

#### 18. Receitas/Despesas Financeiras Líquidas

O resultado financeiro está apresentado conforme quadro a seguir:

Resultado Financeiro	31/12/2015	31/12/2014
Despesa Bancária	(228.346)	(159.300)
IOF	(4.978)	(3.561)
IR S/Aplicação Financeira	(10.039)	(19.975)
Juros e Multa	(730)	(4.513)
Desconto Concedido	(11.778)	-
Juros Recebidos	1.793	1.307
Rendimento de Aplicação Financeira	372.108	40.238
<b>Total</b>	<b>118.030</b>	<b>(145.804)</b>

#### 19. Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC nº 1.125/2008 que aprovou a NBC T 3.8 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18.



EMPRESA: FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP (009685)  
CNPJ/CEI: 07.437.996/0001-46

## 20. Demonstração de Resultado do Exercício

O déficit do exercício de 2015 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 14, que revogou a Resolução CFC N° 877 NBC T 10.10, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

## 21. Trabalho Voluntário

Em 2015 na Entidade houve a prestação de serviço não remunerada por parte dos membros da diretoria. Conforme disposto no item 19 da ITG 2002-R1 de 21 de agosto de 2015, deve-se reconhecer nas demonstrações o valor justo da prestação de serviço de voluntariado.

Para o ano de 2015 foi reconhecimento nas demonstrações contábeis o valor de R\$ 162.000. A base para cálculo do valor é o volume de horas mensais destinadas pelos diretores na Entidade e suas remunerações recebidas em outras entidades para os quais prestam serviço.

FUNDAÇÃO DE APOIO A UNIVERSIDADE FED SP  
ANITA HILDA STRAUS TAKAHASHI  
CPF: 041.094.238-30  
PRESIDENTE

VALTER GREGIO JUNIOR  
CT CRC/SP 1SP245209/O-3  
CPF: 213.462.528-74  
CONTADOR

**Realização | Relatório de Gestão FapUnifesp 2015**

**Supervisão:** Anita H. Straus Takahashi, Bartira Roza, Jane Zveiter de Moraes, Marcelo Domingues Roman, Nelson Sass e Vanessa Costhek Abilio

**Concepção e Redação:** Udo Simons

**Projeto Gráfico:** Ângela Mendes

**Levantamento de Informação:** Eduardo Pereira e Valter Jerônimo Júnior



Rua Dr. Diogo de Faria, 1087, 8º andar - cj. 801  
Vila Clementino | 04037-003 SP/SP  
Fone/Fax: 55 11 3369-4000 | E-mail: [fap@fapunifesp.edu.br](mailto:fap@fapunifesp.edu.br)